

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS CAXIAS DO SUL 2014

Organização

Greice da Silva Lorenzetti Andreis (Câmpus Caxias do Sul)

Magali Inês Pessini (Câmpus Caxias do Sul)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Dilma Rousseff

Presidente da República

Cid Gomes

Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres

Secretário Substituto de Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Reitora

Giovani Silveira Petiz

Pró-reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos

Pró-reitora de Extensão

Júlio Xandro Heck

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – CÂMPUS CAXIAS DO SUL

Tatiana Weber

Diretora-Geral do Câmpus Caxias do Sul

Daiane Scopel Boff

Diretora de Ensino

Valdinei Marcolla

Diretor de Administração e Planejamento

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Presidente (reitora): Cláudia Schiedeck Soares de Souza

DIRETORES DO IFRS

Câmpus Bento Gonçalves

Luciano Manfroi

Câmpus Canoas

Mariano Nicolao

Câmpus Caxias do Sul

Tatiana Weber

Câmpus Erechim

Eduardo Angonesi Predebon

Câmpus Farroupilha

Ivan Jorge Gabe

Câmpus Feliz

Giovani Forgiarini Aiub

Câmpus Ibirubá

Migacir Trindade Duarte Flôres

Câmpus Osório

Roberto Saouaya

Câmpus Porto Alegre

Paulo Roberto Sangoi

Câmpus Restinga

Gleison Samuel do Nascimento

Câmpus Rio Grande

Luiz Angelo Sobreiro Bulla

Câmpus Sertão

Lenir Antônio Hannecker

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Entidade Patronal: (Simplás)

Representante do Setor Público/Câmara Vereadores de Osório/RS

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

Câmpus Bento Gonçalves

Jorge Nunes Portela (Titular)

Rodrigo Belinaso Guimarães (Suplente)

Câmpus Erechim

Júlio César dos Santos (Titular)

Guilherme Barcellos de Moura (Suplente)

Câmpus Farroupilha

Caren Fulginiti da Silva (Titular)

Edson Luiz Francisquetti (Suplente)

Câmpus Feliz	Túlio Lima Baségio (Titular) José Plínio Guimarães Fachel (Suplente)
Câmpus Ibirubá	Marcos Paulo Ludwig (Titular) Juceli da Silva (Suplente)
Câmpus Osório	Maíra Baé Baladão Vieira (Titular) Timoteo Alberto Peters Lange (Suplente)
Câmpus Porto Alegre	Márcia Amaral Correa de Moraes (Titular) Fabio Yoshimitsu Okuyama (Suplente)
Câmpus Restinga	Eliana Beatriz Pereira (Titular) Diana Vega Marona (Suplente)
Câmpus Rio Grande	Javier Garcia Lopez (Titular)
Câmpus Sertão	Leila de Almeida Castillo label (Titular) Anderson Luis Nunes (Suplente)

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Câmpus Bento Gonçalves	Gelson Lagni (Titular) Jair Matias da Rosa (Suplente)
Câmpus Erechim	Régis Nogara dos Reis (Titular) Leonora Marta Devensi (Suplente)
Câmpus Farroupilha	Lucas Coradini (Titular) Fernando da Silva dos Reis (Suplente)
Câmpus Feliz	Núbia Marta Laux (Titular) Alexandre Rodrigues Soares (Suplente)
Câmpus Ibirubá	Mauricio Lopes Lima (Titular) Everton Lutz (Suplente)
Câmpus Osório	Ademilson Marcos Tonin (Titular) Gabriel Duarte da Fonseca (Suplente)
Câmpus Porto Alegre	Douglas Neves Ricalde (Titular) Henrique Leonardi de Oliveria (Suplente)
Câmpus Restinga	Márcia Pereira Pedroso (Titular) Thaís Teixeira da Silva (Suplente)
Câmpus Rio Grande	Paulo Roberto Garcia Dickel (Titular) Adriano Barbosa Mendonça (Suplente)
Câmpus Sertão	Elias José Camargo (Titular) Rosângela de Oliveira (Suplente)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Câmpus Bento Gonçalves	Gabriel Zanon (Titular) Daniel José Cavalli Vieira (Suplente)
Câmpus Erechim	Edemar Pedroso (Titular) Laura Pedott Lansana (Suplente)
Câmpus Farroupilha	Bianca Bangemann (Titular)
Câmpus Feliz	Margô Eloisa Veit Winter (Titular) Mario Francisco Winter (Suplente)
Câmpus Ibirubá	Rafael Rotta (Titular)

Câmpus Osório	Claiton Luiz dos Santos da Rosa (Titular) João Miguel Erig Bohn (Suplente)
Câmpus Porto Alegre	Luís César Corrêa da Silva (Titular) Júlio César Maria Machado (Suplente)
Câmpus Restinga	Gustavo Francisco Jose Vinas Gomez (Titular) Mikael Marques de Medeiros (Suplente)
Câmpus Rio Grande	Keller Matos Rocha (Titular)
Câmpus Sertão	Álvaro Cecchin (Titular) Guilherme Afonso Muller Rodrigues (Suplente)

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Carla Comerlatto Jardim (Titular)
Maria Clara Kaschny Schneider (Suplente)

CONSELHO DE CÂMPUS DO IFRS/CÂMPUS CAXIAS DO SUL

Presidente (Diretora-geral): Tatiana Weber

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

Cláudio Kuczkowski (Titular)
Nicolau Matiel Lunardi Diehl (Titular)
André Augusto Andreis (1º Suplente)
José Cláudio Corrêa Seferim (2º Suplente)

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Fernanda Regina Bresciani (Titular)
Taiane Lucas Pontel (Titular)
Luis Fernando Espinosa de Farias (1º Suplente)
Liana Ferreira da Rosa Fernandes Vianna (2º Suplente)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Narles Ravel Gomes Lino (Titular)
Pedro Gutteres Nunes (Titular)
Samuel Antônio da Silva (1º Suplente)
Sara Jane O. Brum (2º Suplente)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFRS

REPRESENTANTES DOCENTES

Márcia Amaral Corrêa de Moraes (Presidente)

Fábio Yoshimitsu Okuyama (Secretário)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Daiane Correa da Silva

Débora Della Vecchia

REPRESENTANTES DISCENTES

Antônio César Alencar Mendes

Willian Von Scharten

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Nelson da Silva

Adriane Cristina Biasoli

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CÂMPUS CAXIAS DO SUL

REPRESENTANTES DOCENTES

Greice da Silva Lorenzetti Andreis (Titular)

Jeferson Luiz Fachinetto (Suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Magali Inês Pessini (Titular)

Cleidemar Goulart da Rosa (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Antônio César Mendes (Titular)

Gabriel Lima Della Nina (Suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
HISTÓRICO DO CÂMPUS CAXIAS DO SUL	12
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	14
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	14
1.2 Número de cursos e de alunos por nível de ensino	15
1.3 Número de bolsas de iniciação científica	16
1.4 Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa	18
1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão	19
1.6 Ações de superação 2014-2015	19
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	20
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu	20
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	23
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada.....	24
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização)....	24
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	24
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	26
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	27
2.8 Ações de superação 2014-2015	35
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	37

3.1	Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	37
3.2	Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	38
3.3	Ações de superação 2014-2015	38
4	A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	39
4.1	Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS	39
4.2	Comunicação	39
4.3	Ouvidoria	40
4.4	Ações de superação 2014-2015	41
5	AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	42
5.1	Perfil docente – titulação	42
5.2	Corpo técnico-administrativo	42
5.3	Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	43
5.4	Ações de superação 2014-2015	44
6	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	45
6.1	Gestão institucional	45
6.2	Ações de superação 2014-2015	46
7	INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	47
7.1	Instalações gerais do IFRS	47
7.2	Biblioteca: espaço físico e acervo	48
7.3	Laboratórios	49
7.4	Ações de superação 2014-2015	50
8	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	52
8.1	SPAs e CPA: autoavaliação	52
8.2	Avaliações externas	53

8.3	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	53
8.4	Autoavaliação dos cursos	55
8.5	Ações de superação 2014-2015	63
9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	65
9.1	Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	65
9.2	Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	70
9.3	Ações de superação 2014-2015	70
10	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	72
10.1	Captação e alocação de recursos.....	72
10.2	Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	72
10.3	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.....	72
10.4	Alocação de recursos para apoio discente	72
10.5	Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	72
10.6	Ações de superação 2014-2015	72

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação).

Três grandes pilares constituem a organização da proposta avaliativa do SINAES: a Avaliação Institucional, composta pela autoavaliação e pela avaliação externa, a Avaliação da Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE). Dessa forma, o PAIFRS foi construído de forma a articular os resultados da autoavaliação com os resultados da avaliação externa. Assim, o PAIFRS institucionaliza-se assumindo o compromisso de contribuir para a consolidação da qualidade da educação profissional em todos os níveis ofertados pelo IFRS, de forma ética e com competência formal, através de uma perspectiva formativa e emancipatória de avaliação.

O PAIFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 Dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o Relatório de Autoavaliação apresenta uma estrutura que permite à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) registrar, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada câmpus. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica¹.

¹ Informações extraídas do “Programa de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – PAIFRS”, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em setembro de 2012.

Neste relatório apresentam-se os resultados do processo de autoavaliação do Câmpus Caxias do Sul no ano de 2014, coordenado pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do Câmpus Caxias do Sul.

Os dados apresentados e analisados nesse documento correspondem à manifestação da comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) através do instrumento online, da comunidade externa através de instrumento enviado por email, e dos dados coletados nos diversos setores do Câmpus Caxias do Sul referentes ao ano de 2014.

HISTÓRICO DO CÂMPUS CAXIAS DO SUL²

A história do Câmpus Caxias do Sul inicia com a Chamada Pública MEC/SETEC nº 1 de 2007, para apoio à fase 2 do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica. Esse plano foi uma iniciativa do governo federal para implantar 150 novas unidades da rede federal de educação tecnológica, prevendo a instalação de uma escola técnica em cada cidade polo do país. Com a lei 11.892, essas escolas passaram a integrar diferentes Institutos Federais. Caxias do Sul era um dos municípios constantes na chamada pública, que previa o envio de propostas das prefeituras municipais para estabelecer uma ordem de prioridade na implantação das novas unidades. No decorrer do processo, todas foram anunciadas no ano de 2008.

Como contrapartida obrigatória da chamada pública, deveria haver a doação à união de uma área física localizada em terra urbana, com dimensões mínimas de 20 mil metros quadrados. Nesses termos, a prefeitura municipal de Caxias do Sul doou, em 12 de dezembro de 2008, uma área de 30 mil metros quadrados, situada à rua Avelino Antônio de Souza, no Bairro Fátima, às margens da represa São Miguel, integrante do sistema Dal Bó.

Em 20 de março de 2009 ocorreu, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, a audiência pública para definição dos cursos que seriam ofertados pelo Câmpus, audiência que contou com representantes de diversos sindicatos, patronais e de trabalhadores, empresas, instituições de ensino, poder público municipal, estadual e federal e organizações não-governamentais. A partir dessa audiência, foram definidas as ofertas de quatro cursos superiores: Tecnologia em Metalurgia, Tecnologia em Logística, Licenciatura em Química e Licenciatura em Matemática, e 5 cursos técnicos: Plásticos, Química, Mecânica, Cozinha e em Comércio.

Em outra audiência pública, realizada em 28 de maio de 2009, na Câmara de Indústria e Comércio, foi apresentado o projeto do Câmpus, realizado pela arquiteta Adriane Karkow, e financiado pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (Simecs), Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás), Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares

² Texto disponível no link: <http://www.caxias.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=49>. Acesso em: 05 de março de 2015.

(SHRBS), Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Material Plástico e pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas.

A partir da definição do projeto, o Aviso de Licitação para a concorrência número 2 de 2009, para construção de instalações prediais do Câmpus Caxias do sul, foi lançado em 13 de outubro, com preço orçado da obra de R\$ 7.307.974,27. A concorrência foi vencida pela Construtora Costa Azul, e as obras iniciaram em 8 de fevereiro de 2009, com um valor licitado de R\$ 6.578.722,17.

O Câmpus entrou em funcionamento em 2010, na sede provisória localizada no bairro Floresta. Em 2014, passou a funcionar na sede definitiva, em um espaço de mais de 7000 metros quadrados de área construída.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS tem o período de vigência de 2009 a 2013. Nele, o IFRS estabelece sua missão (PDI, 2009):

[...] promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região.

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

Com relação à articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (alunos e servidores):

Tabela 1: PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	44 (12.8%)	153 (44.6%)	87 (25.4%)	39 (11.4%)	20 (5.8%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão.	110 (32.1%)	174 (50.7%)	46 (13.4%)	9 (2.6%)	4 (1.2%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa.	124 (36.2%)	154 (44.9%)	42 (12.2%)	18 (5.2%)	5 (1.5%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e superior.	61 (17.8%)	141 (41.1%)	97 (28.3%)	34 (9.9%)	10 (2.9%)

Por meio dos resultados expostos na Tabela 1, percebe-se que 57,4% da comunidade interna concordam ou concordam totalmente com a possibilidade de participação nos processos de discussão para a construção ou reformulação de propostas de cursos. Em relação à autoavaliação de 2013 observa-se um aumento de 27,55% neste posicionamento (46,7% em 2011, 42,9% em 2012, 45% em 2013 e 57,4% em 2014).

Ao serem questionados sobre a possibilidade de participação em projetos de extensão, houve um acréscimo de 5,88% nos respondentes que concordam ou concordam totalmente da autoavaliação de 2013 para a de 2014 (74,1% em 2011, 62,1% em 2012, 78,2% em 2013 e 82,8% em 2014). Neste ano, apenas 3,8% discordaram ou discordaram totalmente, enquanto que no ano passado 7,4% tiveram este posicionamento e 12,2% em 2012 (10,7% em 2011).

Com relação à possibilidade de participação na pesquisa teve-se um acréscimo de aproximadamente 6,29% nas opiniões concordo e concordo totalmente (62,3% em 2011, 63,5% em 2012, 76,3% em 2013 e 81,1% em 2014) e uma redução de 16,25% nas opiniões discordo e discordo totalmente (17,4% em 2011, 13,4% em 2012, 8% em 2013 e 6,7% em 2014), em relação ao ano de 2013.

Sobre a participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e superior, tivemos um retrocesso em relação à autoavaliação de 2013. Dos respondentes, 56,7% concordaram ou concordaram totalmente em 2011, 50,6% em 2012, 63,9% em 2013 e 58,9% em 2014, enquanto que 19,7% discordaram ou discordaram totalmente em 2011, 15,3% em 2012, 10,4% em 2013 e 12,8% em 2014.

Com esses resultados nota-se um avanço do Câmpus Caxias do Sul na articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Porém, pelos resultados da questão 4 (Tabela 1), parece faltar uma maior integração entre docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e superior.

1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Em 2014 foram ofertados 5 cursos de nível médio (328 alunos no primeiro semestre e 315 segundo semestre) e 2 cursos de nível superior (274 alunos no primeiro semestre e 251 no segundo semestre), totalizando 602 alunos atendidos no primeiro semestre e 566 no segundo semestre, conforme informado pelo Registro Escolar do Câmpus. Na Tabela 2 apresentam-se os cursos ofertados e o número de alunos por curso de 2010 a 2014.

O aumento de 80,24% no número de alunos do segundo semestre de 2013 para o primeiro semestre de 2014 ocorreu devido à mudança do Câmpus Caxias do Sul para a sede definitiva.

Tabela 2: Número de alunos do Câmpus Caxias do Sul por semestre.

Curso	2010	2011 1º/2º	2012 1º/2º	2013 1º/2º	2014 1º/2º
Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica	29	27/1	22/25	Extinto	Extinto
Licenciatura em Matemática	41	64/61	110/83	96/123	142/107
Tecnólogo em Processos Metalúrgicos	35	69/53	95/73	81/107	132/144
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	-	35	65	43	98
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	-	35	58	49	104
Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio	-	35	60	38	85
Técnico em Plásticos Subsequente	24	10/7	6/6	-	28/17
Técnico em Administração (Proeja)	37	37/13	48/29	27/21	13/11
Total	166	312/179	464/316	334/381	602/566

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Segundo a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, entre fomento interno e agências de fomento externo, no ano de 2014 foram ofertadas 25 bolsas de iniciação científica. Na Tabela 3 observa-se o número de bolsas de iniciação científica ofertadas de 2010 a 2014, onde se percebe um avanço nas modalidades de bolsas:

Tabela 3: Número de bolsas de iniciação científica.

Bolsas de iniciação científica	2010	2011	2012	2013	2014
BICET (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Médio-Técnico)	-	5	7	6	5
BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)	-	2	6	3	5
ICJ/CNPq (Iniciação Científica Júnior/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	6	4
PIBITI/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	1	1
PROBIC/FAPERGS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica/Fundação de Amparo à Pesquisa do				1	1

Estado do Rio Grande do Sul)					
PIBIC-EM/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	5	6
ITI-B/CNPq (Iniciação Tecnológica e Industrial Estudante de nível médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)					2
Total	0	7	13	22	25

Na Tabela 3 algumas das bolsas são contabilizadas tanto em 2013 como em 2014, devido ao período de vigência. Para esclarecimento, apresentam-se na Tabela 4 as bolsas e as respectivas vigências.

Tabela 4: Vigência dos projetos de pesquisa.

Nº	Projeto de Pesquisa	Coordenador	Apoio	Vigência
1	Desenvolvimento de mecanismos cinéticos reduzidos para a simulação de chamas e a utilização de softwares matemáticos para sua interpretação.	Greice da Silva Lorenzetti Andreis	BICTES	01/04/2014 a 28/02/2015
2	TixoFundição - investigação sobre a metalurgia e novas aplicações	Cleber Rodrigo de Lima Lessa	BICTES	01/04/2014 a 28/02/2015
3	O currículo nos cursos de Licenciatura em Matemática: um estudo arquegenealógico a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	Daiane Scopel Boff	BICTES	01/04/2014 a 28/02/2015
4	Integração ou Inclusão? Uma análise da percepção dos alunos incluídos e dos seus professores à luz da Análise do Discurso	Kelen Berra de Mello	BICTES	01/04/2014 a 28/02/2015
5	Estudo do comportamento térmico e metalúrgico da liga Nitinol	Fabiana Lopes da Silva	BICTES	01/04/2014 a 31/12/2014
6	Avaliação do uso de formulações de poliuretano para correção de fissuras em concreto	Rudinei Fiorio	BICET	01/04/2014 a 28/02/2015
7	Síntese e caracterização de polímeros obtidos pela esterificação de poli(álcool vinílico)	Eduardo de Oliveira da Silva	BICET	01/04/2014 a 28/02/2015
8	A Inserção da Prática da Pesquisa no currículo do Ensino Médio Integrado: Uma análise sobre inovação e produção do conhecimento científico	André Luiz Portanova Laborde	BICET	01/04/2014 a 28/02/2015
9	Plantando Química: determinação do PH do solo do Câmpus Caxias e o cultivo de indicadores ácido-base naturais	Josimar Vargas	BICET	01/04/2014 a 31/01/2015

10	O funcionamento da mente segundo Dennet	Edimárcio Testa	BICET	01/04/2014 a 28/02/2015
11	A Importância das Atividades Lúdicas no Ensino de Química	Marla Regina Vieira	IC Júnior/CNPq	01/03/2014 a 31/12/2014
12	Maquete da destilação fracionada do petróleo: uma potente ferramenta para o ensino de Química	Josimar Vargas	IC Júnior/CNPq	01/12/2014 a 30/11/2015
13	Fluxo Reverso para pilhas e, baterias e celulares	Rosângela de Oliveira	IC Júnior/CNPq	01/12/2014 a 30/11/2015
14	Avaliação do Comportamento ao Desgaste de Aço Dual Phase 800 na Conformabilidade de Chapas Aplicadas ao Setor Automotivo	Juliano Cantarelli Toniolo	PIBITI/CNPq	01/08/2013 a 31/07/2015
15	Síntese e Caracterização de Filmes Metálicos e Magnéticos	Erildo Dorico	PROBIC/FAPERGS	01/04/2013 a 03/03/2014
16	Por uma História das Mulheres: um estudo sobre a tomada de poder feminina na História da Humanidade	André Luiz Portanova Laborde	PIBIC-EM/CNPq	01/08/2014 a 31/07/2015
17	Avaliação do processo de cura da resina epóxi	Rudinei Fiorio	2 PIBIC-EM/CNPq	01/06/2013 a 31/01/2014
18	Construção de um catavento para armazenagem de energia elétrica	Alexandre Luis Gasparin	PIBIC-EM/CNPq	01/06/2013 a 31/01/2014
19	Glossários Terminológicos como Recurso Didático para o Ensino Técnico	Luis Felipe Rodhen Freitas	2 PIBIC-EM/CNPq	01/06/2013 a 31/01/2014
20	CRAR - Cadeira de Rodas de Alta Resistência	Juliano Cantarelli Toniolo	ITI-B/CNPq	01/02/2014 a 31/12/2015
21	Influência das propriedades reológicas no processo de fabricação de fibras de polipropileno com aplicações nas indústrias de construção civil e automotiva	Rudinei Fiorio	ITI-B/CNPq	01/04/2014 a 31/12/2014

1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

Na Tabela 5 observa-se o número de grupos, linhas e projetos de pesquisa no Câmpus Caxias do Sul de 2010 a 2014, informado pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação.

Tabela 5: Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014
Grupos de pesquisa	3	3	3	3	5
Linhas de pesquisa	13	19	19	19	24
Projetos de pesquisa	0	7	12	15	20

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Na Tabela 6 apresenta-se o número de programas, projetos, cursos e eventos vinculados à extensão no Câmpus Caxias do Sul de 2010 a 2014, informados pela Coordenadoria de Extensão.

Tabela 6: Número de programas, projetos, cursos e eventos de extensão.

Extensão	2010	2011	2012	2013	2014
Programas	1	2	2	5	5
Projetos	-	9	5	11	12
Cursos	1	6	8	9	6
Eventos	7	17	4	13	9
Total de ações	9	34	19	38	32

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Mediante o que foi constatado nos resultados dos questionários e na coleta de dados junto ao Registro Escolar, à Coordenadoria de Pesquisa e Inovação e à Coordenadoria de Extensão, propõem-se as seguintes ações de superação:

- Propiciar uma maior integração entre docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e superior;
- Continuar incentivando os alunos a participarem de projetos de pesquisa;
- Continuar incentivando os alunos a participarem de projetos de extensão;
- Continuar buscando recursos junto às agências de fomento interno e externo;
- Analisar se todas as linhas de pesquisa são produtivas. Em 2014 foram 24 linhas e 20 projetos de pesquisa.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

De acordo com o PDI (2009), a atuação do IFRS

[...] no que concerne às políticas de ensino se fundamenta na observância às necessidades e demandas regionais, atentando para a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino, articulação com a pesquisa e extensão, e sintonia com os setores da economia regional.

Além disso, essas políticas (PDI, 2009)

[...] devem sedimentar a verticalização do ensino, abrindo espaço para o diálogo e a articulação entre os seus vários níveis e modalidades, desde a educação básica à superior, e considerar, ainda, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

De acordo com o Registro Escolar do Câmpus, os cursos ofertados no Câmpus Caxias do Sul em 2014, sendo todos presenciais, foram os seguintes: Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Licenciatura em Matemática, Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Subsequente e Técnico em Administração (PROEJA).

Com relação aos instrumentos de avaliação do curso, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna:

Tabela 7: Instrumento de avaliação do curso.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho.	85 (22.3%)	173 (45.4%)	90 (23.6%)	28 (7.3%)	5 (1.3%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	84 (22.0%)	175 (45.9%)	88 (23.1%)	25 (6.6%)	9 (2.4%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	51 (13.4%)	87 (22.8%)	125 (32.8%)	85 (22.3%)	33 (8.7%)

4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	93 (24.4%)	161 (42.3%)	102 (26.8%)	19 (5.0%)	6 (1.6%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	82 (21.5%)	156 (40.9%)	116 (30.4%)	22 (5.8%)	5 (1.3%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	99 (26.0%)	165 (43.3%)	92 (24.1%)	18 (4.7%)	7 (1.8%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	37 (9.7%)	92 (24.1%)	183 (48.0%)	48 (12.6%)	21 (5.5%)

Os resultados apresentados na Tabela 7 mostram que 67,7% dos participantes concordam ou concordam totalmente que o currículo do curso é atualizado e atende às necessidades do mercado de trabalho (82,5% em 2011, 75,1% em 2012, 76,8% em 2013 e 67,7% em 2014).

A disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes, apesar de obter um percentual de 67,9%, apresentou, novamente, um redução de 2013 para 2014 (73% em 2011, 80,2% em 2012, 72,5% em 2013 e 67,9% em 2014). Além disso, os que discordam ou discordam totalmente representam 9%, enquanto que em 2013 foi de 5,4% (13,1% em 2011, 1,7% em 2012, 5,4% em 2013 e 9% em 2014).

Em 2014, 36,2% concordaram ou concordaram totalmente que, com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficientes para o número de estudantes, o que representa um aumento de 103,37% em relação a 2013 (31,3% em 2011, 14,2% em 2012, 17,8% em 2013 e 36,2% em 2014).

A maioria dos respondentes concorda ou concorda totalmente que o curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa. Mais uma vez houve uma melhora em relação ao ano anterior (46% em 2011, 55,9% em 2012, 57,6% em 2013 e 66,7% em 2014).

Em relação à oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão, mais uma vez tivemos um aumento nas opiniões concordo e concordo totalmente: 52,6% em 2011, 57% em 2012, 57,2% em 2013 e 62,4% em 2014.

Pelos dados da Tabela 7, percebe-se um aumento de 2,06% dos que concordam ou concordam totalmente que o curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio

pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, em relação a 2013 (61,3% em 2011, 70% em 2012, 67,9% em 2013 e 69,3% em 2014).

Cerca de 48% dos respondentes continuam indiferentes ao fato de o curso possuir parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes (35,8% em 2011, 45,2% em 2012, 43,3% em 2013 e 48% em 2014). Para os que concordam ou concordam totalmente obteve-se: 29,9% em 2011, 34,4% em 2012, 37% em 2013 e 33,8% em 2014.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme Tabela 8.

Tabela 8: Instrumento de autoavaliação discente.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	79 (26.3%)	178 (59.3%)	32 (10.7%)	10 (3.3%)	1 (0.3%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	109 (36.3%)	163 (54.3%)	22 (7.3%)	5 (1.7%)	1 (0.3%)
3- Participo de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	53 (17.7%)	92 (30.7%)	91 (30.3%)	52 (17.3%)	12 (4.0%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	93 (31.0%)	130 (43.3%)	50 (16.7%)	23 (7.7%)	4 (1.3%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	138 (46.0%)	107 (35.7%)	39 (13.0%)	12 (4.0%)	4 (1.3%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	82 (27.3%)	146 (48.7%)	57 (19.0%)	13 (4.3%)	2 (0.7%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Câmpus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc.).	35 (11.7%)	88 (29.3%)	87 (29.0%)	64 (21.3%)	26 (8.7%)

De acordo com a Tabela 8, 85,6% dos discentes concordam ou concordam totalmente que participam ativamente das aulas, estando atentos às explicações do professor (81,6% em 2011, 82,2% em 2012, 85,7% em 2013 e 85,6% em 2014).

Também concordam, ou concordam totalmente que são participativos e realizam os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético (91,2% em 2011, 89,1% em 2012, 95,5% em 2013 e 90,6% em 2014).

Em torno da metade (48,4%) dos discentes responderam que participam de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras, índice inferior ao de 2012 (49,3% em 2011, 54,3% em 2012, 51,3% em 2013 e 48,4% em 2014).

Grande parte também concorda ou concorda totalmente que busca referenciais de apoio para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula (71,3% em 2011, 73,7% em 2012, 77,9% em 2013 e 74,3% em 2014).

Com relação à frequência nas aulas e ao respeito aos horários de início e término das mesmas, 82,3% concordaram ou concordaram totalmente, enquanto que em 2013 esse percentual foi de 79,2% (82,3% em 2011, 92,2% em 2012, 79,2% em 2013 e 82,3% em 2014).

Observa-se também que 76% dos discentes concordam ou concordam totalmente que conseguem estabelecer relação entre a teoria e a prática na área profissional do curso. Um aumento de 11,44% em relação a 2013 (59,6% em 2011, 65,9% em 2012, 68,2% em 2013 e 76% em 2014).

Por fim, 41% dos discentes concordam ou concordam totalmente que buscam conhecer os documentos institucionais disponíveis no site do IFRS e do Câmpus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc.), praticamente o mesmo percentual dos anos anteriores (43,3% em 2011, 40,3% em 2012, 40,2% em 2013 e 41% em 2014).

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Segundo a Direção de Ensino do Câmpus Caxias do Sul, em atenção ao disposto no PDI/PPI quanto à oferta de pós-graduação lato sensu, no ano de 2014, foi construído junto aos servidores do Câmpus, um grupo de trabalho para discutir e construir uma proposta de Especialização na área de Educação. Ao mesmo tempo, foi construído, por intermédio da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, com a participação efetiva do Setor de Ensino, grupo de trabalho para discutir e construir uma proposta de pesquisa de demanda relativa às ofertas de cursos no Câmpus. Tal pesquisa foi construída ao longo do segundo semestre de 2014 e aplicada à comunidade, a fim de verificar a viabilidade/aceitação de oferta de novos cursos no Câmpus Caxias do Sul.

Foram levantadas, por meio da Comissão de Organização e Acompanhamento, demandas de estudo junto aos servidores do Câmpus, através de pesquisa de capacitação, que procurou mapear áreas de interesse. Ao longo do ano de 2014 foram ofertados, via Reitoria, alguns cursos nas áreas de formação mapeadas na pesquisa. Além disso, alguns servidores participaram de cursos/eventos na sua área de interesse, conforme solicitação.

Ainda, foi oportunizado no Câmpus, a todos os docentes, a participação no curso de formação continuada “A docência e os processos educativos” que se desenvolveu no período de 28 de maio a 16 de dezembro de 2014.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

De acordo com a Direção de Ensino do Câmpus Caxias do Sul, este tem por princípio a promoção da verticalização do ensino, onde os sujeitos envolvidos no processo educacional atuam em diferentes níveis e modalidades, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão. A verticalização do ensino, a partir de 2015/2 permitirá que os estudantes realizem seus estudos, de forma progressiva, em cursos de graduação e pós-graduação, no Câmpus.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, os grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq em 2014 foram os seguintes:

- **Grupo: Ciência e Tecnologia dos Materiais**

Líder: Juliano Cantarelli Toniolo

Área: Engenharias

Linhas de pesquisa:

1. Conformação Mecânica
2. Engenharia de Superfícies
3. Engenharia Mecânica
4. Materiais Nanoestruturados
5. Metalurgia Física
6. Processamento de Polímero
7. Síntese de Polímeros
8. Tecnologia de Soldagem

- **Grupo: Educação Matemática**

Líder: Kelen Berra de Mello

Área: Ciências Exatas e da Terra

Linhas de pesquisa:

1. Educação Matemática
2. Modelagem Matemática

- **Grupo: Educação Profissional e Humanidades**

Líder: André Luiz Portanova Laborde

Área: Ciências Humanas

Linhas de pesquisa:

1. A ciência do cotidiano como eixo temático para ensino de química
2. Biopolíticas, Mídias e Sustentabilidade Ambiental
3. Diversidade cultural, identidades e relações etnicorraciais
4. Educação a Distância
5. Hermenêutica Filosófica e Epistemologia
6. História da Ciência
7. Inclusão e Acessibilidade
8. Gênero, Corpo e Saúde
9. Avaliação e Monitoramento Ambiental

- **Grupo: Desenvolvimento de tecnologias ambientais**

Líder: Vanderlei Rodrigo Bettiol

Linhas de pesquisa:

1. Educação em Química
2. Gerenciamento de resíduos
3. Microbiologia ambiental
4. Operações unitárias aplicadas a purificação de água

- **Grupo: Tecnologias na Educação**

Líder: Tatiele Bolson Moro

Linhas de pesquisa:

1. Tecnologias Aplicadas Educação

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do Câmpus, o ano de 2014 foi um ano de transição para esta coordenadoria. No âmbito geral, com o trabalho conjunto das outras Coordenadorias de Pesquisa e Inovação e com a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, revisou-se todas as instruções normativas e regulamentações institucionais de forma a atender as demandas dos câmpus e melhorar a operacionalização das políticas institucionais de apoio à pesquisa e iniciação científica e tecnológica.

Durante o ano de 2014 passou-se por uma auditoria completa nas ações de pesquisa que, apesar de trabalhosa, muito contribuiu e contribuirá para melhorar os nossos fluxos e procedimentos internos.

Entre as ações desenvolvidas destaca-se a realização do 2º Curso de Capacitação de Pesquisadores que estimulou e qualificou coordenadores de projetos de pesquisa desenvolvidos em todo o IFRS. O 3º SICT – Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica foi planejado, organizado e executado contando com a participação da grande maioria dos alunos bolsistas de nosso Câmpus, tendo ao menos quatro dos projetos apresentados reconhecidos como destaque ao final do evento. A realização da III Mostra IFTEc foi também uma das ações desta coordenação com o apoio das Coordenações de Extensão e Ensino, sendo destaque na comunidade escolar e caxiense.

Teve-se a execução de 10 projetos de pesquisa com bolsas de Iniciação Científica/Tecnológica (5 BICET e 5 BICTES) e 4 AIPCT (Apoio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica) relacionados ao Edital de Fomento Interno 2014. Foi também disponibilizado, ainda em 2014, o Edital de Fomento Interno 2015. Dois projetos do Câmpus foram aprovados em edital interno para bolsas PIBIC-EM do CNPq, sendo um deles dado por renovação, além das aprovações de projetos em chamadas externas, como a Chamada CNPq-SETEC/MEC Nº17/2014 e a Chamada MCTI/CNPQ/SECIS/MEC/CAPES Nº44/2014.

Um dos pontos mais importantes a ser destacado é a aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais, proposta pelos câmpus Caxias do Sul, Feliz e Farroupilha. Este será o primeiro mestrado stricto sensu oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

Viabilizaram-se ações de desenvolvimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) através da criação de Agentes de Inovação no Câmpus sendo este mais um personagem associado à Coordenadoria de Pesquisa e Inovação focado em inovação tecnológica.

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Em 2014 houve 12 projetos de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 9: Projetos de extensão.

Projeto de extensão	Coordenador	Objetivo
Inclusão Matemática	Kelen Berra de Mello	Objetivo geral: Elaborar atividades didáticas pedagógicas na área de matemática que promovam a inclusão. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer cursos/aulas para deficientes visuais atendidos pelo INAV; • Promover um minicurso na 4ª Semana Acadêmica da Matemática apresentando atividades desenvolvidas neste projeto; • Organizar o 3º Workshop em Inclusão Matemática.
Visitas técnicas como meio de aprendizado	Cleber Rodrigo de Lima Lessa	Objetivo geral: Padronizar e tornar vitalícia a ação de realizar visitas técnicas em empresas e órgãos de interesse, para, pedagogicamente auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos.
Visita Técnica à Empresa Meicol	Juliano de Sousa Bueno	Objetivo geral: Conhecer os processos industriais de conformação mecânica.

Meninas atuando nas áreas de tecnologia e engenharia	Fabiana Lopes da Silva	<p>Objetivo geral: Objetiva-se, através deste projeto, estimular o interesse, a formação e a retenção de mulheres nas carreiras de tecnologia, engenharia e ciências exatas.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a sinergia entre a Escola, o Instituto e a Universidade; • Propiciar que as meninas estudem e compreendam as relações entre os conhecimentos das ciências exatas e as suas aplicações práticas em tecnologia e engenharia; • Propiciar a participação das meninas em feiras científicas e tecnológicas; • Propiciar visitas das meninas nas três instituições de ensino.
Clube de astronomia	Marla Heckler	<p>Objetivo geral: Criar o clube de astronomia no Câmpus Caxias do Sul.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer um espaço propício para a discussão de conteúdos sobre astronomia, física e ciências em geral; • Estimular o estudo de ciências e física; • Oferecer observações, palestras e cursos com especialistas na área; • Estabelecer parcerias com outras instituições; • Desenvolver materiais de baixo custo para observações; • Criar um blog para divulgação das atividades do clube bem como sobre temas de astronomia e ciências.
A Ciência do cotidiano: compartilhando experiências nas escolas do Bairro Fátima	Eduardo de Oliveira da Silva	<p>Objetivo geral: Promover e aprimorar o ensino de ciências nas escolas do Bairro Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Caxias do Sul.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação entre escolas no Bairro Fátima; • Promover a troca de experiências entre professores da área de Ciências; • Divulgar as publicações científicas na área de educação em ciências; • Divulgar, discutir e desenvolver métodos e práticas que despertem o interesse dos alunos por ciências.
EcoCâmpus - Núcleo de Sustentabilidade	Catia Simone Pinto Sandri	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivar ações ambientalmente corretas e estimular o consumo consciente dos alunos; • Estimular a criatividade e o engajamento dos alunos nos projetos sustentáveis; • Promover a melhoria na qualidade do ambiente; • Usar racionalmente os recursos disponíveis e destinar adequadamente os materiais recicláveis; • Promover a conscientização por meio de ações sustentáveis realizadas no contexto escolar.

<p>Jornal do Câmpus 2014</p>	<p>Luis Felipe Rhoden Freitas</p>	<p>Objetivo geral: Produzir um jornal do câmpus. Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar no aluno maior interesse por atividades de prática e leitura; • Despertar a consciência da importância da escrita, bem como da necessidade de manter-se informado através da leitura; • Desenvolver no aluno autonomia e pró-atividade através da distribuição de tarefas e atribuição de responsabilidade sobre o próprio fazer; • Manter uma prática de investigação de assuntos de interesse coletivo para serem pauta nas publicações (jornal e blog), bem como manter uma prática de escrita, leitura, reescrita e correção de textos; • Despertar a percepção para a produção de imagem como produção de conhecimento e veiculação de sentido, atentando para as relações entre imagem e texto. • Ampliar o acesso à participação na escrita e confecção do jornal aos servidores do Câmpus que tiverem interesse em participar; • Divulgar, através da circulação do jornal, as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no Câmpus Caxias do Sul do IFRS.
<p>Saída de Campo de Geografia - Aparatos da Serra - Litoral</p>	<p>Marcos Bohrer</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes unidades do relevo do estado do Rio Grande do Sul bem como perceber as diferentes rochas que constituem cada unidade; • Relacionar aspectos climáticos aos elementos de fauna e flora; • Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder; • Interpretar diferentes representações cartográficas dos espaços geográficos; • Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço; • Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico; • Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.
<p>Leia!</p>	<p>Ingrid Gonçalves Caseira</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar momentos para a leitura e discussão de obras literárias; • Discutir aspectos ligados à literatura e à sociedade; • Aprofundar o conhecimento relativo à teoria da literatura; • Aperfeiçoar a habilidade de leitura, interpretação e escrita; • Propor atividades extraclasse envolvendo a participação de alunos de todos os anos e cursos do Ensino Médio Técnico do Câmpus Caxias; • Propor a produção de um caderno de contos a ser publicado no final do projeto.

Visitas técnicas para curso técnico em fabricação mecânica	Alexandre Luís Gasparin	Objetivo geral: Apresentar o mercado de trabalho e motivar os alunos a respeito da aplicabilidade dos conhecimentos aprendidos no IFRS Caxias do Sul e a interação entre disciplinas de formação geral e técnicas.
Visita Técnica - Santana Livramento	Vitor Schlickmann	Objetivo geral: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades da região de fronteira. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a experiência teórico-prático; • Desenvolver o senso crítico dos discentes; • Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas; • Proporcionar a experiência aos discentes em relação as políticas de fronteira; • Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço; • Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades; • Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder; • Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política da região de fronteira; • Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Em 2014 houve 05 programas de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 10: Programas de extensão.

Programa de extensão	Coordenador	Objetivo
Elaboração de Material Didático para o Ensino de História: Explorando os Recursos Audiovisuais	André Luiz Portanova Laborde	Objetivo Geral: Oportunizar espaços de formação/capacitação para a elaboração de materiais didáticos-pedagógicos com o auxílio de recursos audiovisuais. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Produzir material didático para o ensino de História a partir da realização de Vídeos educativos; • Realizar oficinas para a capacitação para a aprendizagem em recursos áudio-visual; • Orientar os participantes e as escolas envolvidas com o programa para a elaboração de vídeos com os seus alunos; • Organizar um Seminário para a formação específica de Material didático-pedagógico e para a divulgação das produções realizadas; • Elaborar um website ou plataforma digital para divulgação das ações e resultados do Programa; • Estabelecer contato com a comunidade do Bairro Nossa Senhora de Fátima.

<p>NEABI: Afro-brasileiros e indígenas em Caxias do Sul</p>	<p>Olavo Ramalho Marques</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o NEABI do Câmpus Caxias do Sul; • Desenvolver o caráter extensionista do Núcleo, a partir da vinculação com organizações, instituições e associações atreladas à temática etnicorracial; • Promover a articulação entre as comunidades interna e externa ao Câmpus Caxias do Sul; • Promover ações de extensão, com temática etnicorracial; • Realizar eventos cursos, atividades artísticas e culturais relacionados às populações afrobrasileiras e indígenas; • Prestar apoio às pesquisas relacionadas à temática etnicorracial e desenvolver estratégias de divulgação científica, criação e distribuição de material didático-pedagógico; • Realizar estudos sobre e prestar apoio à realização da reserva de vagas nos processos seletivos do Câmpus Caxias do Sul, consolidando estratégias de acolhimento e preparação para permanência e êxito acadêmico dos cotistas; • Consolidar o NEABI como centro de referência nas ações de recorte etnicorracial, em âmbito municipal.
<p>III Mostra IFTEc - Mostra de Ciência e Tecnologia do Câmpus Caxias do Sul do IFRS</p>	<p>Jaqueline Morgan</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um evento municipal contemplando Palestras, Feira de Ciência e Tecnologia, Mostra Saberes e Linguagens, Apresentações Artísticas e Oficinas para professores da rede pública de ensino; • Viabilizar que os melhores trabalhos participantes da Mostra IFTEc sejam classificados para outros eventos científicos, em nível estadual e nacional; • Proporcionar um espaço de incentivo à produção de conhecimento científico por parte dos alunos das redes pública e particular de ensino de Caxias do Sul, onde poderão apresentar trabalhos de investigação desenvolvidos junto a seus professores; • Proporcionar espaços de trabalho de pesquisa, a partir da premissa da integração curricular, de modo que se possa desenvolver com os alunos dos cursos do Câmpus trabalhos • investigativos com potencial para participação na Mostra IFTEc; • Promover um curso de formação de professores das escolas públicas de Caxias do Sul, cumprindo a premissa de oferecer formação continuada aos docentes da rede pública; • Incentivar trabalhos de investigação científica nas escolas do município, especialmente nas escolas do Bairro Nossa Senhora de Fátima; • Difundir a presença do IFRS/Câmpus Caxias do Sul em âmbito municipal e regional, como instituição de ensino pública e de qualidade.

NEAD	Tatiele Bolson Moro	<p>Objetivo geral: Desenvolver ações (cursos) de EaD no Câmpus Caxias do Sul do IFRS.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar tutorias; • Oficinas de capacitação para servidores; • Ofertar cursos de curta duração para alunos e/ou comunidade, utilizando a plataforma Moodle.
NAPNE	Kelen Berra de Mello	<p>Objetivo geral: Conscientizar o aluno do IFRS e a comunidade da importância de propiciar um espaço inclusivo.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a inclusão de pessoas com deficiência no IFRS; • Organizar a III Intervalo Inclusivo; • Organizar a III Workshop Inclusão Matemática.

Em 2014 houve 06 cursos de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 11: Cursos de extensão.

Curso de extensão	Coordenador	Objetivo
Atelier de Formação de professores das redes municipal e estadual de educação	Vitor Schlickmann	<p>Objetivo geral: Promover a formação continuada de professores que atuam na Educação Básica, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação da juventude, principalmente os que consideram o movimento humano como um meio educativo. Busca também considerar temas emergentes que constituem a sociedade e despontam como desafios no cotidiano escolar, os quais devem fazer parte da formação continuada de todos os educadores que se preocupam com a formação integral dos seus educandos/as.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a formação continuada de professores da educação básica, através de temáticas que privilegiem o movimento humano, buscando uma ação educativa interdisciplinar; • Problematizar as representações produzidas acerca da educação/desenvolvimento da juventude, possibilitando uma melhor atuação dos/as profissionais em diferentes contextos; • Estimular a construção de metodologias didático-pedagógicas inovadoras a serem desenvolvidas nas diferentes situações de aprendizagem na educação básica e especificamente na atuação com o ensino médio; • Trazer para a reflexão e o estudo acadêmico os problemas e desafios da educação básica no contexto escolar; • Discutir temas atuais como a inclusão, saúde, corpo e as relações de gênero no contexto educativo.

<p>A docência e os processos educativos</p>	<p>Henri Luiz Fuchs</p>	<p>Objetivo geral: Através do Programa Formação Inicial e Continuada de Professores, propõe-se na forma de projeto de extensão, um curso voltado à formação continuada de docentes vinculados ao IFRS – Câmpus Caxias, bem como a docentes de outras instituições de ensino com o objetivo geral de oportunizar aos docentes das diferentes áreas de conhecimento um espaço de formação pedagógica a fim de refletirem sobre a docência e os processos educativos.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar as metodologias de ensino na perspectiva da construção do conhecimento; • Refletir sobre a relação entre ensino, pesquisa e extensão no processo educativo; • Discutir a concepção de ciência e suas relações com o currículo e a docência; • Oportunizar um espaço de reflexão sobre as características dos estudantes do Ensino Médio; • Suscitar a troca de experiências com vistas a elaboração de princípios norteadores para uma metodologia baseada na construção de habilidades e competências para o exercício da docência; • Oportunizar estudos e discussões em grupos sobre metodologia, aprendizagem e avaliação para a compreensão da teoria e prática educativa em uma abordagem que priorize a construção e reconstrução de novos conhecimentos; • Refletir suas as implicações éticas no processo educativo; • Elaborar subsídios para a construção de diretrizes metodológicas do IFRS – Câmpus Caxias do Sul; • Proporcionar espaço reflexivo sobre o planejamento das ações educativas a fim de resignificar a intervenção pedagógica na perspectiva interdisciplinar; • Oportunizar aos educadores espaços de apoio para reflexão sobre seu próprio aprender a fim de que possam re-pensar seu ato de ensinar.
<p>Moodle: Uma Nova Compreensão</p>	<p>Tatiele Bolson Moro</p>	<p>Objetivo geral: O desenvolvimento do curso Moodle: Uma Nova Compreensão, tem por objetivo informar e aprimorar o conhecimento dos alunos sobre a ferramenta. Isto para que os usuários possam usufruir melhor das características e funções que a ferramenta traz para o usuário.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma abordagem teórico-prática sobre o uso do Moodle; • Abordar as características técnicas da ferramenta; • Uso das principais funções do aplicativo.
<p>Curso Básico de Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física</p>	<p>Rodrigo Dullius</p>	<p>Objetivo geral: O objetivo desse curso é explicar a importância da declaração de bens, direitos e obrigações, além de fornecer aos participantes os conhecimentos necessários para preencher corretamente as suas declarações de IR e entender o funcionamento da sistemática do imposto de renda.</p>

Conversação em Língua Estrangeira/Inglês	Luis Felipe Rhoden Freitas	Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nos participantes fluência e autoconfiança para o uso da língua estrangeira em situações cotidianas, acadêmicas e profissionais; • Fomentar o ensino e a aprendizagem da língua estrangeira no espaço do Câmpus; • Oportunizar um espaço permanente de interação e prática em língua estrangeira; • Criar um espaço de interação para falantes de níveis diferentes.
Estudando o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	Aline Regina Horbach	Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o ensino à distância como ferramenta para o ensino da Língua Portuguesa; • Estudar com os alunos e a comunidade escolar o Novo Acordo Ortográfico; • Apresentar o Novo Acordo de uma maneira descomplicada, mostrando as principais alterações ocorridas no Português falado no Brasil.

Em 2014 houve 09 eventos de extensão, conforme tabela a seguir

Tabela 12: Eventos de extensão.

Evento	Coordenador	Objetivo
Visita Técnica à Fabrica de Vidros Saint-Gobal	Henrique Luis Paludo	Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar aos alunos o conhecimento do processo de fabricação de vidros a partir de suas matérias prima, tais como, fundentes, silicatos e fritas; • Conhecer equipamentos como: fornos, misturadores, corantes, fundentes, sopradores, etc.
I Conscientizando NEABI: Por uma Caxias de todas as Cores	André Luiz Portanova Laborde	Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Promover a realização de um encontro para à discussão da Consciência Negra; • Proporcionar uma discussão institucional sobre a importância do papel dos NEABIs; • Desenvolver ação de extensão para a comunidade de Caxias do Sul.
IV Semana Acadêmica da Matemática	Kelen Berra de Mello	Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o aluno do curso de matemática e professores de matemática a utilizar outras ferramentas educacionais em sala de aula; • Estimular o aluno do curso de matemática a diversificar sua aula apresentando um novo olhar sobre a Matemática Básica.
Semana da Ação Mundial: Direito à educação inclusiva	Kelen Berra de Mello	Objetivo geral: Promover a inclusão de pessoas com deficiência.
Semana Farroupilha 2014	Rose Elaine Barcellos Duarte Arrieta	Objetivo geral: Propiciar à comunidade do IFRS-Câmpus Caxias do Sul um (re)encontro com as tradições gaúchas.

I Jornada de Ciência, Tecnologia e Inovação do IFRS - Câmpus Caxias do Sul	André Luiz Portanova Laborde	Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Promover a socialização das experiências vinculadas aos projetos do Câmpus Caxias do Sul; • Oportunizar um espaço de troca de conhecimentos; • Divulgar o conhecimento científico, tecnológico e inovador.
Primeiros Jogos de Integração do IFRS/Câmpus Caxias do Sul	Tiago Locatelli	Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a prática de atividades físicas e esportes para a comunidade acadêmica do IFRS – Câmpus Caxias do Sul; • Integrar os alunos do Ensino Médio e servidores do IFRS/Câmpus Caxias do Sul por meio do esporte; • Contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e transformadores de sua realidade.
Formação de Professores na Mostra IFTec	Kelen Berra de Mello	Objetivo geral: Formação de professores na área de física, matemática e história.
Ciclo de palestras sobre usinagem e impressão 3D	Alexandre Luís Gasparin	Objetivo geral: Os eventos têm o objetivo de apresentar ferramentas de prototipagem 3D e técnicas de usinagem CNC, bem como apresentar o perfil de profissionais que atuam nessas áreas aos alunos de nível médio técnico e superior tecnológico.

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Mediante os resultados dos questionários aplicados, apontam-se as seguintes ações de superação:

- Maior disponibilidade da coordenação dos cursos para atendimento aos docentes e discentes;
- Maior divulgação das parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com a interação de docentes e discentes.

As ações de superação apontadas pela Direção de Ensino foram:

- Finalizar a proposta de curso de Especialização em Educação;
- Mapear as áreas de estudo que sejam de interesse dos servidores do Câmpus, e que estejam relacionadas com sua área de atuação, e promover formação continuada interna, na medida do possível, nas áreas mapeadas;
- Construir o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização na área de Educação e iniciar o processo seletivo;
- Promover processo seletivo para o Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais com ingresso em 2015/2.

Entre as ações de superação apontadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação para o ano de 2015 citam-se:

- Estabelecer convênios de cooperação em pesquisa com empresas, Universidades e Institutos;
- Aumentar o número de projetos de pesquisa submetidos ao Edital de Fluxo Contínuo e a participação de servidores em Grupos de Pesquisa intercampi;
- Promover seminários científicos e/ou tecnológicos entre os servidores;
- Avaliar produtividade dos grupos de pesquisa do Câmpus Caxias do Sul;
- Estimular o contato e parcerias com Incubadoras Tecnológicas na cidade de Caxias do Sul e região.

Além destas, a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação também apresentou as seguintes ações de superação permanentes:

- Realizar a IV Mostra Científica e Tecnológica do IFRS (IFTec) – Câmpus Caxias do Sul;
- Participar da organização de Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (4º SICT) e do Curso de Capacitação de Pesquisadores;
- Estimular a produção bibliográfica e/ou produção técnica dos grupos de pesquisa do Câmpus Caxias do Sul.

De acordo com a Coordenadoria de Extensão, foram realizadas 32 ações de extensão, incluindo cursos, eventos, programas e projetos, número levemente inferior ao ano de 2013. Para o ano de 2015 pretende-se incentivar os servidores a participarem mais de ações de extensão, envolvendo alunos e a comunidade externa.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O Câmpus Caxias do Sul conta com dois grupos que atuam diretamente em questões relacionadas à inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, que são o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) e o NEABI (Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas).

As ações realizadas pelo NAPNE em 2014 foram as seguintes:

- Participação nas reuniões da Comissão da Pessoa com Deficiência de Caxias do Sul;
- Formação de membros em capacitações:
 - III Workshop de Inclusão Matemática;
 - Palestra/formação de professores sobre TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade);
 - Atividades da Semana da Pessoa com Deficiência (conscientização);
 - Participação no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Caxias do Sul;
 - Contato/conversa com alunos com deficiência (baixa visão, baixa audição) (atendimento com parceria com a equipe da Coordenadoria de Assistência Estudantil).

As ações realizadas pelo NEABI em 2014 foram as seguintes:

- Mensalmente: Realização de reuniões de planejamento, estudo e organização de eventos/atividades;
- 21 de Março: Evento alusivo ao Dia Mundial pela Eliminação da Discriminação Racial – debate com a participação de estudantes do Curso Técnico em Administração PROEJA, professora. Daiane Boff (Diretora de Ensino), Rose Arrieta (membro do NEABI), Diógenes Brazil (Coordenador da Coordenadoria da Igualdade Racial), Deputada Marisa Formulo, Ademir dos Santos Neves (líder religioso e radialista) e Juçara de Quadros (COMUNE);

- Abril: Realização de uma campanha de arrecadação de livros, brinquedos e roupas, que foram doados à Comunidade Kaigang localizada na cidade de Farroupilha;
- 16 de Abril: Programação alusiva à Semana do Índio. Programação especial nas aulas de Educação Física (contraturno) para os alunos dos cursos Integrados ao Ensino Médio, com apresentação de vídeos sobre jogos indígenas, grafismos, pinturas corporais e jogos indígenas (gincana);
- Outubro/Novembro: Confecção de 30 camisetas do NEABI, para fins de divulgação do Núcleo, as quais foram vendidas aos seus membros e servidores do Câmpus;
- 18 de Novembro: I Conscientizando NEABI: Por uma Caxias de Todas as Cores: evento alusivo à Semana da Consciência Negra, realizado na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. Durante o evento, foram realizadas as seguintes atividades: palestras, mesa redonda, apresentação de dança e música, exposição de fotos. O evento teve a participação da comunidade do IFRS/Câmpus Caxias do Sul e da comunidade externa;
- Ao longo do ano de 2014 a página do Facebook foi constantemente atualizada com informações voltadas à temática do grupo NEABI.

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

As ações de superação apresentadas pelo NAPNE foram as seguintes:

- Incentivar os servidores a participar dos seminários, capacitações e eventos referentes à defesa dos direitos humanos e direitos da pessoa com deficiência;
- Fortalecimento das ações de conscientização e respeito à diversidade;
- Fortalecimento do trabalho do NAPNE junto à comunidade escolar.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Com relação à comunicação com a sociedade, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna:

Tabela 13: Comunicação com a sociedade.

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento.	58 (16.9%)	153 (44.6%)	60 (17.5%)	52 (15.2%)	20 (5.8%)
6- O site do Câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	59 (17.2%)	173 (50.4%)	71 (20.7%)	31 (9.0%)	9 (2.6%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade.	55 (16.0%)	134 (39.1%)	81 (23.6%)	56 (16.3%)	17 (5.0%)

Os resultados apresentados na Tabela 13 mostram que 61,5% dos participantes concordam, ou concordam totalmente, que o site do IFRS fornece de forma clara e ágil informações sobre o Instituto e seu funcionamento (60,7% em 2011, 58,9% em 2012, 56,4% em 2013 e 61,5% em 2014).

Observa-se também que 67,6% (64,6% em 2011, 63,4% em 2012 e 70,8% em 2013) concordam, ou concordam totalmente, que o site do Câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com relação aos meios de comunicação utilizados pelo IFRS, 55,1% da comunidade interna concordam ou concordam totalmente que eles são adequados para divulgar suas atividades à comunidade (51,7% em 2011, 48,1% em 2012, 53% em 2013 e 55,1% em 2014).

4.2 COMUNICAÇÃO

De acordo com a Comunicação do Câmpus Caxias do Sul, as ações realizadas em 2014 foram as seguintes:

- Intensificação do relacionamento com o público externo por meio das redes sociais, do site e de e-mail marketing;
- No site foram publicadas matérias relativas aos eventos e atividades realizadas no Câmpus, a fim de dar amplo conhecimento e notoriedade ao trabalho desenvolvido;
- Realização de visitas às entidades de classe, sindicatos, associações de moradores e veículos de imprensa, a fim de estreitar os laços com estes públicos, divulgando a instituição em busca da consolidação de uma boa imagem;
- No Facebook, adotaram-se estratégias de relacionamento direcionadas, parabenizando os usuários pelo aniversário e publicando flyers sobre datas comemorativas. Também neste canal, foram esclarecidas diariamente diversas dúvidas a respeito do funcionamento da instituição, especialmente sobre os cursos e vagas disponíveis;
- No “Comunique-se”, foram recebidas várias dúvidas, críticas e sugestões sobre a instituição, que foram respondidas pelo setor de comunicação ou repassadas aos setores responsáveis.

4.3 OUVIDORIA

De acordo com a Comissão da Ouvidoria, no ano de 2014 foram realizados vários encaminhamentos para agilizar a comunicação entre comunidade e IFRS. Foram atendidas dúvidas sobre processos de ingresso e transferência no Câmpus, bem como reclamações referentes a disciplinas específicas, alertando sobre dificuldades apresentadas por alunos e relacionamento com professores. Também tiveram elogios a professores, sendo todos repassados aos mesmos. A comissão analisou problemas mais graves que merecem destaque para 2015, relacionados com a segurança dos alunos. Os setores responsáveis deram uma resposta em tempo hábil.

Na tabela a seguir apresentam-se os atendimentos de 2012 até 2014:

Tabela 14: Atendimentos da Ouvidoria.

Ouvidoria	2012	2013	2014
Número de atendimentos	62	20	23

4.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

As ações de superação apontadas pela Comunicação foram:

- Intensificar o relacionamento com o público externo por meio das redes sociais e de visitas direcionadas;
- Intensificar a produção de notícias relevantes que possam dar destaque à qualidade do ensino oferecido na instituição;
- Continuar mantendo vínculo e estreitando os laços com as entidades de classe públicas e privadas que sejam estratégicas para o Câmpus;
- Em fase final de produção, o novo portal do IFRS, melhorará a interação, usabilidade e a informação ao público interno e externo.

A Ouvidoria apontou como uma ação de superação disponibilizar no link da Ouvidoria um espaço para identificação genérica (aluno, pais ou responsáveis, outros), possibilitando um melhor direcionamento das reclamações.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Conforme pode ser analisado na Tabela 15, em 2014 tivemos um aumento na qualificação dos docentes. Teve-se um aumento 33,33% no número de doutores de 2013 para 2014 (9 em 2013 e 12 em 2014).

Tabela 15: Titulação dos docentes.

Docentes Efetivos	2010	2011	2012	2013	2014	Percentual (2014)
Docentes graduados	1	2	1	3	1	2,13%
Docentes especialistas	4	4	2	5	5	10,64%
Docentes mestres	15	15	20	31	29	61,70%
Docentes doutores	6	8	8	9	12	25,53%
Total	26	29	31	48	47	100%

Segundo a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) do Câmpus Caxias do Sul, ao longo de 2014 foram realizadas capacitações, cursos, palestras e seminários visando maior conhecimento e capacitação dos docentes. De acordo com a CGP, as necessidades essenciais foram atendidas.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Conforme pode ser analisado na Tabela 16, em 2014 tivemos um aumento de 46,66% no número de técnico-administrativos em comparação com 2013 (30 em 2013 e 44 em 2014).

Tabela 16: Corpo técnico-administrativo.

Classe dos Técnicos	2010	2011	2012	2013	2014	Percentual (2013)
Classe A	-	-	-	-	-	-
Classe B	-	-	-	-	-	-
Classe C	4	4	5	5	7	15,91%
Classe D	6	8	8	16	23	52,27%
Classe E	7	8	7	9	14	31,82%
Total	17	20	20	30	44	100%

Segundo a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) do Câmpus Caxias do Sul, ao longo de 2014 foram realizadas capacitações, cursos, palestras e seminários visando maior conhecimento e capacitação dos técnicos. De acordo com a CGP, as necessidades essenciais foram atendidas, porém em alguns setores faz-se necessário maior número de técnicos, bem como maior capacitação dos mesmos.

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a Direção de Ensino, a educação profissional deve promover uma relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. É nessa linha que as políticas e ações de capacitação convergiram em 2014. Em 2014, foram oportunizados cursos de capacitação aos servidores do Câmpus Caxias do Sul em diferentes áreas, a fim de possibilitar o aperfeiçoamento dos mesmos nas necessidades afetas às funções executadas no Câmpus, conforme demandas levantadas pela Comissão de Organização e Acompanhamento e sinalizadas pelos servidores.

Ainda, em 2014, o IFRS/Câmpus Caxias do Sul, por meio do “Programa Formação Inicial e Continuada de Professores”, promoveu o curso “A docência e os processos educativos”, ofertado aos docentes do Câmpus e à comunidade externa.

O “Programa Formação Inicial e Continuada de Professores” do Câmpus Caxias do Sul tem por objetivo geral oportunizar um espaço de formação pedagógica, a fim de refletir sobre a prática docente, tendo como foco de estudos os principais temas implícitos nos processos de ensino e aprendizagem.

Para alcançar o objetivo geral proposto, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Valorizar os educadores pelo conhecimento específico em sua área de formação, levando-os a refletir sobre a necessidade da construção de saberes pedagógicos e de competências para o exercício da docência;
- Oportunizar estudos e discussões nos grupos sobre temas relevantes para a compreensão da teoria e prática educativa em uma abordagem que priorize a construção e reconstrução de novos conhecimentos, como: currículo, planejamento, avaliação, entre outros, conforme necessidade;
- Abrir espaços de expressão aos educadores, a fim de que possam socializar suas dificuldades, suas possibilidades e seus conhecimentos;
- Proporcionar espaço reflexivo sobre as concepções epistemológicas e as ações educativas a fim de ressignificar a intervenção pedagógica;

- Oportunizar estudos e discussões em grupos sobre metodologia, aprendizagem e avaliação para a compreensão da teoria e prática educativa em uma abordagem que priorize a construção e reconstrução de novos conhecimentos;
- Construir espaços permanentes de socialização das experiências, êxitos, e dificuldades no processo de ensino aprendizagem.

Para oportunizar o alcance dos objetivos previstos, foram realizadas as seguintes ações:

- Realização de curso de formação pedagógica para os professores com discussões e indicações de leituras pertinentes a cada temática;
- Atendimentos individuais aos professores, conforme demanda;
- Reuniões pedagógicas periódicas com todos os docentes;
- Reuniões pedagógicas de professores por área do conhecimento;
- Reuniões de professores por turma e por curso;
- Assessoramento a distância conforme demanda do professor.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

As ações de superação apontadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas foram:

- Investimento forte em ações de qualificação e capacitação do corpo docente;
- Maior incentivo às capacitações dos técnico-administrativos, bem como uma consulta aos técnicos, observando se estão satisfeitos ou não em realizar suas tarefas no setor em que estão localizados, visando maior aproveitamento das habilidades de cada servidor.

As ações de superação apontadas pela Direção de Ensino foram:

- Continuar promovendo cursos de formação continuada por meio do “Programa Formação Inicial e Continuada de Professores” nas área de interesse da comunidade escolar;
- Continuar com reuniões pedagógicas aumentando a periodicidade.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

De acordo com a Direção de Ensino, o IFRS/Câmpus Caxias do Sul tem sua estrutura pautada nos princípios da Gestão Democrática, conforme explicitado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A participação dos Colegiados e das Comissões se efetiva conforme previsto no PPI e nos Regimentos do Câmpus.

No site do Câmpus, endereço <http://www.caxias.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=41> encontram-se todos os boletins de serviço que explicitam as portarias, ordens de serviço e demais documentações pertinentes e relativas ao ano de 2014.

Ainda, no link <http://www.caxias.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=65&sub=1217> encontram-se todas as Resoluções que foram aprovadas em Conselho de Câmpus no ano de 2014.

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade foi consultada a respeito da organização e gestão do IFRS, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 17: Organização e gestão do IFRS.

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	42 (12.2%)	147 (42.9%)	110 (32.1%)	38 (11.1%)	6 (1.7%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	46 (13.4%)	155 (45.2%)	100 (29.2%)	38 (11.1%)	4 (1.2%)

Observa-se que 55,1% concordam, ou concordam totalmente, que o Instituto possibilita a participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho. Esse índice teve novamente uma queda em relação ao ano anterior (62,4% em 2011, 62,8% em 2012, 60,4% em 2013 e 55,1% em 2014).

No que se refere à divulgação dos documentos do IFRS, 64,8% concordam, ou concordam totalmente, que essa divulgação é feita, tendo um decaimento ano após ano (70,3% em 2011, 64,8% em 2012, 64,8% em 2013 e 58,6% em 2014).

6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

De acordo com os resultados dos questionários aplicados, destacam-se as seguintes ações de superação para 2015:

- Ofertar maior possibilidade de participação nos conselhos, comissões e grupos de trabalho;
- Divulgar de uma forma mais efetiva regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A infraestrutura física de biblioteca, de recursos de informação e de comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente, no PDI e Termo de Acordo de Metas e Compromissos, com vistas a tomadas de decisão.

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A tabela a seguir trata da infraestrutura e serviços oferecidos no Câmpus Caxias do Sul em 2014.

Tabela 18: Infraestrutura e serviços.

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 – Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado.	35 (10.2%)	96 (28.0%)	95 (27.7%)	87 (25.4%)	30 (8.7%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados.	29 (8.5%)	61 (17.8%)	79 (23.0%)	114 (33.2%)	60 (17.5%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	104 (30.3%)	146 (42.6%)	40 (11.7%)	40 (11.7%)	13 (3.8%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Câmpus.	123 (35.9%)	156 (45.5%)	40 (11.7%)	19 (5.5%)	5 (1.5%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Câmpus.	71 (20.7%)	156 (45.5%)	65 (19.0%)	38 (11.1%)	13 (3.8%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão).	40 (11.7%)	109 (31.8%)	76 (22.2%)	77 (22.4%)	41 (12.0%)

A comunidade interna foi questionada sobre o acervo da biblioteca com relação à qualidade, à quantidade e à adequação do acervo à realidade do IFRS/Câmpus Caxias do Sul. Observa-se uma melhora de 16,82% nas opiniões concordo e concordo totalmente (41% em 2011, 33,3% em 2012, 32,7% em 2013 e 38,2% em 2014). Quanto ao espaço

físico e às instalações da biblioteca, observa-se uma melhora significativa em função da mudança para a sede definitiva em 2014. Dos respondentes, 26,3% concordaram ou concordaram totalmente nesta questão (26,9% em 2011, 12,8% em 2012, 10,9% em 2013 e 26,3% em 2014).

Questionou-se também sobre a percepção da comunidade acadêmica a respeito das salas de aula. Percebe-se que houve uma melhora significativa nos espaços disponibilizados aos alunos já que 72,9% (55,6% em 2011, 15,4% em 2012 e 39,6% em 2013) dos respondentes manifestaram-se favoravelmente (concordo ou concordo totalmente) e 15,5% manifestaram-se negativamente (discordo ou discordo totalmente).

Foi feita uma questão relacionada ao serviço de higienização do Câmpus. As opiniões da comunidade acadêmica revelam que este serviço atende às demandas do Câmpus (concordo ou concordo totalmente: 84,3% em 2011, 54,5% em 2012, 74,3% em 2013 e 81,4% em 2014).

No que tange ao serviço de segurança do Câmpus, 66,2% dos respondentes concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do Câmpus (73,6% em 2011, 52,6% em 2012 e 33,1% em 2013).

No questionário aplicado à comunidade interna, perguntou-se sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). Observa-se que 43,5% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que os espaços utilizados pelo corpo docente são adequados para as práticas de ensino, pesquisa e extensão (42,2% em 2011, 17,9% em 2012, 20,8% em 2013 e 43,5% em 2014).

7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

Segundo a bibliotecária do Câmpus Caxias do Sul, a biblioteca conta com um acervo de 1879 títulos e 5222 exemplares (ver Tabela 19) lembrando que, o acervo está constantemente em crescimento (com processamento técnico ativo). No ano de 2014, o Sistema Pergamum, voltado para gerenciamento de acervo, foi colocado em funcionamento, possibilitando ao usuário realizar suas pesquisas, renovações e reservas remotamente.

Tabela 19: Acervo da biblioteca.

Acervo	2011	2012	2013	2014
Títulos	1319	1732	1805	1879
Exemplares	2956	3770	4496	5222

Além disso, a biblioteca dispõe da assinatura de 170 bases de dados no Portal Periódicos Capes, contemplando as mais diversas áreas. Assinatura de 9 periódicos da Editora Abril e a doação dos seguintes periódicos:

- Benjamin Constant (quadrimestral)
- Bens & Serviços - Fecomércio RS (mensal)
- Cadernos temáticos
- Cálculo (mensal)
- Carta na Escola (mensal)
- Corte e conformação de metais (mensal)
- Filosofia ciência & vida (mensal)
- Fundação e Serviços (mensal)
- IHV Online (semanal)
- Língua Portuguesa (mensal)
- Máquinas e Metais (mensal)
- Matemática universitária (semestral)
- Pátio Ensino Médio Profissional e Tecnológico
- Plástico moderno (mensal)
- Plástico Sul
- Presença Pedagógica (bimestral)
- Revista de História da Biblioteca Nacional (mensal)

7.3 LABORATÓRIOS

Em 2014 foi composto um grupo de trabalho responsável pela elaboração do plano de manutenção e atualização dos seguintes laboratórios:

- Fundação
- Usinagem Convencional
- Processamento de Polímeros
- Soldagem

- Tratamento de Superfície (Corrosão e Tratamento de Superfícies)
- Tratamentos Térmicos
- Microscopia
- Metalografia
- Metrologia
- Ensaios Mecânicos
- Caracterização de Polímeros
- Usinagem CNC
- Eletropneumática
- Eletrohidráulica
- Instrumentação e Controle
- Acionamentos
- Eletricidade
- Conformação
- Informática I
- Informática II (CAD/CAE/CAM)
- Informática III (Matemática)
- Química Geral e Inorgânica
- Química Instrumental e Preparação
- Química Analítica
- Biologia e Biotecnologia
- Físicoquímica e Tecnologia Química
- Física
- Matemática
- EaD
- Esporte, Cultura e Lazer
- Incubadora
- Cerâmicos

7.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Destacam-se as seguintes ações de superação:

- Espaço físico adequado para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- Ampliação do espaço físico da biblioteca;
- Disponibilização dos espaços previstos para os laboratórios;
- Aquisição de equipamentos, máquinas, bancadas, ferramentas e demais materiais para equipar os laboratórios, visando atender os PPCs dos cursos;

Ações de superação indicadas pela Biblioteca:

- Pregão próprio do IFRS para aquisição de material bibliográfico;
- Aquisição de material bibliográfico, tendo por base os PPCs dos cursos;
- Circulação do Sistema Pergamum;
- Disponibilizar o acesso remoto aos periódicos da Capes, em âmbito de IFRS.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional tem o objetivo de promover a participação da comunidade interna e externa para a reflexão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. O processo de autoavaliação foi implantado de forma a envolver toda a comunidade. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA/SPA possibilita a participação universal da comunidade através de instrumentos online e offline.

Na Tabela 20 apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento online (comunidade interna) e o instrumento offline (comunidade externa) em 2013 e 2014. Os instrumentos offline foram enviados por email aos familiares dos alunos, aos envolvidos em projetos de pesquisa ou extensão, aos sindicatos, a órgãos municipais e estaduais, e a representantes da comunidade civil.

Tabela 20: Participantes do instrumento online e offline.

Segmento	2013			2014		
	Total no Câmpus	Instrumento online	Instrumento offline	Total no Câmpus	Instrumento online	Instrumento offline
Discentes	381	158 (41,46%)	–	566	305 (53,88%)	–
Docentes	48	23 (47,92%)	–	47	25 (53,19%)	–
Técnico-administrativo	30	21 (70%)	–	44	13 (29,54%)	–
Comunidade externa	–	–	0	–	–	1
Total	457	202 (44,2%)	0		343	1

Observa-se um aumento percentual na participação dos docentes e discentes, mas uma queda brusca na participação do segmento técnico-administrativo. Em 2013 não houve oferta de participação à comunidade externa. Em 2014 o instrumento foi disponibilizado, mas obteve-se apenas o retorno de uma pessoa.

Em 2014, a divulgação dos resultados referente a 2013 foi realizada através das seguintes ações:

- Envio de emails;
- Divulgação no site do Câmpus Caxias do Sul, na aba “Avaliação Institucional”;
- Fixação de cartazes pelo Câmpus;
- Apresentação em reunião pedagógica;
- Apresentação em reunião com os representantes de turma, das turmas do Ensino Médio Integrado;
- Apresentação na reunião da SIS (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação);
- Divulgação para as turmas dos diferentes níveis de ensino, passando em cada sala de aula.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Em 2014 o Câmpus Caxias do Sul passou pelas primeiras avaliações externas, referentes ao reconhecimento dos seguintes cursos:

- Tecnologia em Processos Metalúrgicos (03/08/2014 a 06/08/2014)
- Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica (17/08/2014 a 20/08/2014)
- Licenciatura em Matemática (31/08/2014 a 03/09/2014)

As comissões de avaliação do Ministério da Educação foram recebidas pelos representantes da Instituição (Câmpus Caxias do Sul e Reitoria). Os membros da CPA/SPA estiveram presentes em reuniões específicas para tratar sobre o processo de avaliação do IFRS e do Câmpus Caxias do Sul. Todos os cursos foram reconhecidos.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

Apontamentos realizados pelo coordenador do Curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos:

- Foi solicitada a revisão do programa de capacitação e uma maior divulgação do mesmo.
- Considera-se fundamental que as pastas dos docentes estejam em constante atualização para não correr o risco de não disponibilizar produções dos docentes por esquecimento.

- Com a aprovação do curso, para 2015 está sendo pensado em uma forma de oferecer disciplinas na modalidade EaD, de forma que se consiga reduzir o tempo de duração do curso.
- Para o ano de 2015 está se pensando na possibilidade de incluir atividades complementares no currículo do curso, como forma de fomentar a participação dos alunos em eventos como congressos, simpósios, e cursos que ajudem na formação complementar do discente.
- Serão considerados os apontamentos feitos pelos alunos no relatório de avaliação do curso, provindos da avaliação realizada pela SPA. Dentre as colocações feitas na Autoavaliação Institucional de 2013, apresento algumas justificativas:
 - O curso não pode usar verba federal para divulgação, desta forma, realizamos um ciclo de palestras na semana acadêmica para trazer profissionais de alto gabarito para integração com nossos alunos e ressalto que a participação dos alunos nestas palestras foi ínfima, pois menor que 5%.
 - O coordenador irá solicitar um e-mail exclusivo para coordenação do curso, pois recebo uma média de 50 emails diariamente e tento responder todos, a medida do possível.
 - Os equipamentos estão sendo instalados dentro das possibilidades de orçamento e infraestrutura. Os equipamentos de usinagem CNC necessitam, por exemplo, de uma reformulação do projeto elétrico do prédio, que está sendo finalizado agora.
 - Todos os outros apontamentos serão contemplados para melhorias no próximo semestre.

Apontamentos realizados pelo coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática:

- Após a visita dos avaliadores do MEC para o reconhecimento do curso, o mesmo passa por uma profunda reestruturação no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Todas as disciplinas estão sendo organizadas e elaboradas em uma nova grade curricular. O grupo do NDE (Núcleo Docente Estruturante) trabalha ativamente na construção dessa nova proposta de projeto pedagógico e espera-se que no ano 2016 seja possível ingressar a primeira turma que cursará o novo PPC.
- O colegiado do curso atuou em 2014 ativamente para definir e organizar os regimentos e regulamentos que ainda não estavam finalizados, tais como:

regulamento do TCC (trabalho de conclusão de curso), regimento do NDE do curso e regimento do colegiado do curso.

- Ainda foi proposto pelo grupo de professores (NDE) um curso de pós-graduação, em nível de especialização, na área de ensino de matemática. A ideia é em 2015/2 iniciar a estruturação e planejamento do curso.
- Para eventuais consultas, todos os documentos relativos ao curso encontram-se impressos e guardados em uma pasta de posse do atual coordenador do curso, professor Rodrigo Sychocki da Silva.

8.4 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS

A seguir apresentam-se algumas colocações realizadas pelos coordenadores de curso do Câmpus, não só do nível superior, que passou pelas avaliações externas, mas também dos demais níveis e modalidades de ensino ofertados em nossa Instituição. Para a redação destes textos, foram repassados aos coordenadores os resultados do instrumento online referente a cada curso (avaliações dos docentes e discentes).

Tecnologia em Processos Metalúrgicos

Coordenador do curso: Fabiano Dornelles Ramos

No período de 3 a 6 de agosto de 2014 foi realizada a visita pelos avaliadores do INEP. De uma forma geral o curso foi bem avaliado recebendo a segunda maior nota (4 de 5). Alguns apontamentos indicaram uma nota insuficiente e, em reunião do NDE e Colegiado do Curso, foram definidas como prioridades para 2014:

- Produção científica, cultural, artística ou tecnológica: Tanto os integrantes do NDE quanto do Colegiado de Curso entendem que é bem difícil cobrar este tipo de produção dos docentes de um câmpus em implantação. E será solicitado ao conselho de câmpus uma maior divulgação e sistematização do programa de capacitação. No ano de 2014 foram solicitados diversos congressos para se utilizar a verba de capacitação e não foi dado o devido encaminhamento mostrando o procedimento e o quanto de verba estaria disponível.
- Gabinetes de trabalho para docentes em tempo integral: Este item não pode ser contemplado no momento pelo fato do Câmpus ainda estar em implantação. Porém está prevista a implantação de gabinetes para 3 a 4 docentes para todos os 70 professores que atenderão os cursos do Câmpus Caxias do Sul.

Enfim, o conceito 4 foi considerado não somente justo, como um conceito muito bom para um curso que foi criado em condições bastante adversas. Destaque para o bom trabalho feito na reformulação do Projeto Pedagógico – PPC/2013. Ainda ressalto que todos os integrantes de NDE e Colegiado consideram que temos uma capacidade de tornar este curso de excelência com a busca do conceito máximo.

Com relação ao ENADE, nossos alunos não foram convocados para participar desta avaliação ainda.

Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica

Curso extinto em 2013, antes de seu próprio reconhecimento. Atingiu conceito 3 na avaliação externa.

Licenciatura em Matemática

Coordenador do curso: Rodrigo Sychocki da Silva

O acontecimento mais importante do ano em 2014 no curso de Licenciatura em Matemática foi o seu reconhecimento pelo Ministério da Educação. A visita in loco ocorreu em 2014/2 e a avaliação foi realizada por dois professores de matemática do estado do Paraná, a saber: professor Santos Richard Wieller Sanguino Bejarano e professor Nelson Martins Garcia (coordenador). Atualmente, o curso está cadastrado na base de dados do E-MEC acompanhado do conceito atribuído (nota 3, na escala que vai até 5), conforme ilustra a Figura 1.

O grupo de professores atuantes no curso atuam no grupo de pesquisa cadastrado na base de dados do CNPQ. O nome do grupo é “Matemática” e possui os alunos bolsistas cadastrados como bolsistas pesquisadores. A atuação do grupo de pesquisa é contínua e ocorre através da execução de projetos de pesquisa, extensão e ensino. O grupo de pesquisadores em 2014 participou ativamente de congressos e exposições com participação dos estudantes bolsistas. Também ocorreram diversas publicações por parte dos docentes envolvidos em trabalhos de pesquisa. A Figura 2 ilustra a página de cadastro do grupo.

The screenshot shows the E-MEC system interface. At the top, there are navigation tabs: BRASIL, Acesso à informação, Participe, Serviços, Legislação, and Canais. Below this, there are filters for 'Instituição de Educação Superior', 'Endereço', and 'Curso'. The main content area is divided into sections: 'DETALHES DA IES' (showing '(601) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS'), 'RELAÇÃO DE CURSOS' (a table of courses), and 'DETALHES DO CURSO - (1126144) Licenciatura em MATEMÁTICA'. The table in the 'RELAÇÃO DE CURSOS' section has the following data:

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
116144	Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA	RS	Bento Gonçalves	-	-	4
1264321	Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA	RS	Canoas	-	-	-
1126144	Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA	RS	Caxias do Sul	-	-	3
1156565	Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA	RS	Ibirubá	-	-	4

Below the table, there are navigation controls: 'Registro(s): 1 a 4 de 4', a dropdown menu showing '1', and 'Página 1 de 1' with a dropdown menu showing '20'. The 'DETALHES DO CURSO' section shows '(1126144) Licenciatura em MATEMÁTICA' and 'Modalidade: Educação Presencial'.

Figura 1: Cadastro do curso na base de dados do E-MEC.

The screenshot shows the CNPQ system interface. At the top, there is the CNPQ logo and the text 'DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL Lattes'. The main content area is titled 'Grupo de pesquisa Matemática' and includes the URL 'Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0446870736784271'. A sidebar on the left lists various categories: Identificação, Endereço / Contato, Repercussões, Linhas de pesquisa, Recursos humanos, Instituições parceiras, Indicadores de RH, and Equipamentos e Softwares. The main content area is titled 'Identificação' and contains the following information:

- Situação do grupo:** Certificado
- Ano de formação:** 2010
- Data da Situação:** 25/02/2014 14:17
- Data do último envio:** 29/09/2014 15:12
- Líder(es) do grupo:** Kelen Berra de Mello, Greice da Silva Lorenzetti Andreis
- Área predominante:** Ciências Exatas e da Terra; Matemática
- Instituição do grupo:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
- Unidade:** IFRS - Campus Caxias do Sul

A green seal with a checkmark and the text 'CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO' is visible on the right side of the 'Identificação' section.

Figura 2: Grupo de pesquisa cadastrado na base de dados do CNPQ.

Ainda é importante destacar que alguns docentes que atuam na licenciatura em Matemática participaram em 2014 de ações que envolviam outras instituições de ensino. Dois exemplos que podem ser mencionados são: PIBID (Programa de Iniciação à Docência) e PIC-OBMEP (Programa de Iniciação Científica em Matemática da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Todos os estudantes da graduação

envolvidos nessas ações possuem bolsa de iniciação científica. O planejamento é que para o ano de 2015 os dois projetos mencionados continuem com a participação de docentes e estudantes do curso de graduação em matemática.

No ano de 2014 iniciou o funcionamento do site próprio do curso. Foi uma parceria desenvolvida em com o setor de tecnologia de informação do IFRS – Caxias do Sul. O site periodicamente é atualizado e está disponível de modo livre na WEB para que todos possam ter acesso. A Figura 3 ilustra a página principal do site (<http://matematica.caxias.ifrs.edu.br/>).



Figura 3: Site da Licenciatura em Matemática (IFRS/Câmpus Caxias do Sul).

O acervo bibliográfico disponível para os estudantes aumentou quantitativamente e foi organizado em um novo espaço de biblioteca. As bibliografias básicas do curso encontram-se disponíveis e uma nova solicitação de compra de livros foi organizada pelos professores do curso e enviada para a reitoria para futura aquisição.

Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio

Coordenador de curso: Alexandre Luis Gasparin

As seguintes ações foram realizadas em 2014:

- Convênio com empresa SKA para fornecimento de curso gratuito de programa Visi Progress para professores atuantes na área de conformação mecânica. Este programa será utilizado para disciplinas de Projetos Mecânicos, Conformação Mecânica I e II, possibilitando ao aluno aprender uma tecnologia de ponta utilizada por

empresas da região (Valmasser de Caxias do Sul, por exemplo) que fornecem matrizes ou ferramentas de conformação mecânica para o setor automotivo a nível mundial (GM, Renault, por exemplo);

- Palestra com técnicos da SKA realizada no IFRS de Caxias do Sul, sobre usinagem CNC, utilizando o EdgeCAM e impressão 3D oferecida no período da tarde para os alunos do 2º, 3º e 4º anos do curso TFM. A SKA demonstrou a impressão 3D e expôs aos alunos uma peça prototipada com material polimérico. Com isso, os alunos puderam presenciar uma etapa muito importante no projeto mecânico, para evitar problemas na fabricação em série, a prototipagem;
- Visita técnica à Feira Internacional de Fabricação Mecânica MERCOPAR, onde os alunos dos 1º ano manhã e tarde e 2º ano do TFM, puderam ter o contato com equipamentos e processos industriais, vislumbrando o mercado de atuação e a sua amplitude;
- Visita a empresas do setor metalomecânico pelos alunos de 2º, 3º e 4º anos do TFM: MEINCOL (fabricação de tubos de aço por conformação e soldagem, de Caxias do Sul), TRAMONTINA (fabricação automatizada de pias e utensílios domésticos por estampagem e soldagem); BERTOLINI (fabricação de cozinhas estampadas em aço, de Bento Gonçalves); SUMIG (empresa líder em fornecimento de equipamentos para soldagem, principal fornecedora das empresas RANDON, de Caxias do Sul). Ao visitar as empresas Bertolini e Tramontina, os alunos puderam perceber a diferença de uma fábrica automatizada e robotizada (Tramontina) com um processo mais manual, com mais operadores por máquina (Bertolini);
- Treinamento nos equipamentos fresadora e torno mecânico aos alunos do 4º ano do TFM no novo laboratório de usinagem, no bloco F. Os alunos do 4º ano do TFM já haviam feito a disciplina de Usinagem em 2013, porém foi disponibilizado um treinamento para fabricação por usinagem em equipamentos novos de torno e fresa, onde os alunos reforçaram os conceitos e manuseio desse importante processo de fabricação mecânica. Os alunos fabricaram corpos de prova de tração por torneamento. Os mesmos foram usados na disciplina de Conformação Mecânica ofertada no ano;
- Entrega técnica e montagem das bancadas de eletropneumática; entrega técnica da eletroerosão CNC, com fabricação do logo do IF;
- Visita às empresas aonde os alunos do 4º ano do TFM estagiaram, e orientação aos estagiários a respeito da área técnica de atuação;

- Em 2014 rodaram novas disciplinas do PPC 2013: Introdução à Fabricação Mecânica e Projeto Integrador, onde os alunos puderam conhecer o curso e foram capacitados para a mostra IFTEC.

Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio

Coordenador do curso: Eduardo de Oliveira da Silva

O ano de 2014 foi marcado pela mudança do Câmpus para a sede definitiva. O Curso Técnico em Química e a área Química/Biologia também tiveram outros marcos importantes neste ano:

- Ingresso – O Curso Técnico em Química teve uma procura considerável pela Comunidade, fato comprovado pela média observada de 5 candidatos por vaga oferecida no turno da manhã. Este ano marcou também o início da duplicação de ingresso, onde passam a ser oferecidas 30 vagas no turno matutino e 30 no turno vespertino.
- Laboratórios – No ano de 2014, em função da mudança para a sede definitiva, as aulas experimentais do curso deixaram de ser realizadas no Câmpus Bento Gonçalves e passaram a ser executadas no Laboratório de Química Geral do próprio Câmpus. Este laboratório, com espaço físico de 120m², foi o primeiro a ser inaugurado na área da Química. Conta, além do espaço principal para execução das aulas, com dois espaços anexos, para gabinete e almoxarifado.
- Orientações – Foram orientados neste ano pelos professores da Química dois bolsistas de pesquisa, dois bolsistas de extensão, quatro monitores de disciplinas, além de próximo de trinta trabalhos das disciplinas de Projeto Integrador para inscrição na Mostra IFTEC.
- Trabalhos apresentados – Dos 100 trabalhos aceitos para a 3ª Mostra IFTEC, 24 foram orientados pelo corpo docente da área Química/Biologia. Além disso, o trabalho que ganhou a primeira colocação também foi orientado por um professor da Química. Alunos e professores da Química apresentaram trabalhos também em outros eventos, como a Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do Câmpus Porto Alegre, 3º SICT, 2º SEMEX, e 1º SEMEPT. Foram também apresentados três trabalhos no 54º CBQ – Congresso Brasileiro de Química.
- Olimpíadas de Conhecimento – Pelo segundo ano consecutivo, o IFRS/Câmpus Caxias do Sul tem alunos medalhistas na Olimpíada de Química do RS: 4º, 5º e 6º

lugares, além de diversas Menções Honrosas. Num total de doze alunos, fomos a quarta Instituição de Ensino do Estado em número de alunos convocados para a cerimônia de premiação da FIERGS. Mais uma vez fomos a única escola pública de Caxias do Sul a ter alunos medalhistas nesta Olimpíada. Dois alunos que participaram da Olimpíada Brasileira de Química (os quais foram medalhistas na Olimpíada de Química do RS de 2013) receberam Menção Honrosa nesta etapa. E pela primeira vez tivemos dois alunos do IFRS/Câmpus Caxias do Sul, pertencentes ao Curso Técnico em Química como medalhistas na OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, com medalhas de Prata.

- Egressos – Formamos neste ano os primeiros dez alunos do curso. Dentre eles temos alunos já empregados, ou cursando graduação em universidades federais ou privadas.
- Parcerias com empresas – Em função dos estágios, estreitaram-se relações com empresas, e foram feitos convênios com a Mundial, RGB, Engequímica e Galvânica Guarani.

Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio

Coordenador de curso: Michelle Guimaraes Salgueiro

As seguintes ações foram realizadas em 2014:

- 26 e 27 de setembro: Participação dos alunos do Técnico em Plásticos na Mostra IFTec;
- 7 de outubro: Visitação à feira da Mercopar, pelos alunos de 1º, 2º e 3º anos do turno da manhã;
- Visitas Técnicas: realização de visitas técnicas a empresas ligadas ao setor de plásticos;
- Reuniões de área: realização de reuniões para planejamento e organização de atividades;
- Projetos de pesquisa coordenados pelo professor Rudinei Fiorio, com auxílio de bolsistas.

Técnico em Plásticos Subsequente

Coordenador de curso: Michelle Guimaraes Salgueiro

As seguintes ações foram realizadas em 2014:

- Visitas Técnicas: realização de visitas técnicas a empresas ligadas ao setor de plásticos;
- Reuniões de área: realização de reuniões para planejamento e organização de atividades.

Técnico em Administração (Proeja)

Responsável pelas informações: Direção de Ensino

Os cursos do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos), segundo legislação específica, são destinados aos jovens adultos que concluíram o Ensino Fundamental e buscam a formação no Ensino Médio integrado à formação Técnica profissional sob a forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Curso Técnico em Administração, dessa modalidade, foi ofertado pela primeira vez no IFRS/Câmpus Caxias do Sul, no segundo semestre do ano de 2010, por ocasião da implantação deste Câmpus. No início de 2012, foram ofertadas mais 40 vagas, para o ingresso na segunda turma do Técnico em Administração, já com alterações no Projeto Pedagógico do Curso.

No decorrer de 2012, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) que contou com a participação de diversos servidores em diferentes momentos e que dialogou para a (re)construção e um novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esse GT manteve, ainda, as suas atividades nos anos de 2013 e 2014, com reuniões frequentes. Sua atuação mais eficaz ocorreu em 2014, que culminou com a reestruturação do PPC (alterações e/ou adequações), as quais poderemos destacar: alteração da periodicidade de oferta semestral para oferta anual; alteração da matriz curricular, que passou a ser organizada em 4 Áreas do Conhecimento (e seus respectivos componentes curriculares) e a Formação Profissional (com componentes curriculares e o estágio profissional); a oferta de um novo componente curricular na Formação Profissional, denominada Estágio Supervisionado, presente nos 3 anos de curso; modalidade de ingresso diferenciada, através de um edital próprio, com ingresso por acesso universal e por cotas; dentre outras.

Portanto, as alterações, gradativas, ocorrida durante todos os anos em que é ofertado o curso Técnico em Administração, modalidade PROEJA, demonstra o empenho

da Instituição em proporcionar um curso que atenda, de forma integral, os estudantes dessa modalidade. As últimas alterações, que estão definidas no PPC 2014, passarão a vigorar para a turma que ingressará em 2015.

8.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

As ações de superação indicadas pela Subcomissão Própria de Avaliação foram as seguintes:

- Incentivo à participação do segmento técnico-administrativo no processo de autoavaliação do Câmpus;
- Busca de formas alternativas para atingir a comunidade externa no processo de avaliação do Câmpus, contribuindo com a consolidação do IFRS/Câmpus Caxias do Sul na cidade em que está inserido.

As ações de superação indicadas pela coordenação do curso de Fabricação Mecânica foram as seguintes:

- Treinamento a professores e técnicos da área de mecânica do programa EdgeCAM para disciplinas de Usinagem, já programado para fevereiro de 2015. Esse treinamento foca nas disciplinas de Usinagem do curso técnico e tecnológico.
- Entrega técnica do torno e centro de usinagem CNC, assim que a instalação elétrica estiver de acordo para a demanda de energia gerada por esses equipamentos, já cobrado da Direção Geral do Câmpus, com previsão de ocorrer ainda em janeiro de 2015.
- Efetuar visitas técnicas às empresas, sendo pelo menos uma visita para cada processo de fabricação do curso: soldagem, conformação, usinagem e fundição.
- Acompanhamento e orientação aos alunos formandos sobre estágio obrigatório e o mercado de trabalho. Os alunos do 3º ano do TFM de 2014 já receberam uma palestra com o Coordenador de Extensão e o Coordenador do Curso TFM sobre os estágios, e todos alunos receberam as informações a respeito da sua importância para a formatura no curso e na sua vida profissional;
- O grande desafio de 2015 será em desenvolver estratégias motivacionais aos alunos formandos, para evitar perda de rendimento no último ano do curso. A proposta não está elaborada, pois a coordenação pretende fazer reuniões com professores das áreas técnicas e propedêuticas, para desenvolver estratégias de aprendizagem e de

postura profissional, focadas na atuação técnica e cidadã do profissional formado no curso integrado.

As ações de superação indicadas pela coordenação dos cursos de Plásticos e Plásticos Subsequente foram as seguintes:

- Participação na feira Plastech;
- Elaboração de um calendário de visitas nas empresas;
- Elaboração de uma apresentação do curso;
- Realização de um dia de “Portas Abertas”, por semestre;
- Elaboração de calendário de atividades práticas complementares para os alunos;
- Criação de uma semana de integração dos novos alunos.

As ações de superação indicadas pela Direção de Ensino, referentes ao curso Técnico em Administração (Proeja), foram as seguintes:

- Implementar o novo Projeto de Curso;
- Promover formação continuada aos professores que atuam no curso.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

De acordo com a Direção de Ensino, em 2014, o Grupo de Trabalho constituído em 2013 na Reitoria com a participação da Direção de Ensino do Câmpus Caxias continuou discutindo e construindo a Política de Ingresso Discente. O referido documento, que está em fase de finalização, tem por objetivo balizar a política de ingresso discente no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), no sentido de evidenciá-la como elemento constituidor da identidade institucional e propor um modelo de procedimento para ingresso que contemple as especificidades institucionais.

Em 2014 o processo seletivo de discentes 2014/2 e 2015/1 foi realizado de forma unificada em âmbito de IFRS. Tal processo contou com a coordenação da Reitoria e a participação efetiva da COPERSE do Câmpus Caxias do Sul. No processo seletivo realizado em 2014, para ingresso em 2015/1, já percebeu-se um ampliação no número de candidatos inscritos nos cursos ofertados por este Câmpus, o que demonstra que a divulgação dos cursos e a identidade do IFRS vem crescendo.

Assistência Estudantil: Março a Julho

No mês de janeiro foi feito um levantamento, através do formulário de matrícula, do quantitativo de alunos ingressantes que se enquadrariam na faixa de renda familiar per capita de 1,5 salários-mínimos ou menos. Esta ação possibilitou fazer uma estimativa dos recursos necessários para que todos os alunos fossem contemplados com auxílios estudantis.

No mês de fevereiro foi realizada a 1ª reunião de pais e/ou responsáveis dos alunos dos 1ºs anos dos cursos técnicos integrados, onde foi apresentado o Programa de Assistência Estudantil.

No mês de março foi lançado o Edital 14/2014 para a concessão dos auxílios estudantis para os alunos dos Ensinos Técnicos Integrados, Superior e PROEJA que se encontravam em vulnerabilidade socioeconômica. A modalidade de auxílio ofertada foi chamada de permanência na escola, cujo objetivo é de custear as despesas educacionais gerais dos estudantes. Os valores dos auxílios foram de R\$ 150,00 e R\$ 300,00.

A publicização do Edital se deu através da divulgação no site, murais do Câmpus e divulgação nas salas de aulas. Houve 135 alunos inscritos, dos quais 103 foram contemplados. Os motivos pelos quais os 32 alunos inscritos não foram contemplados

versaram sobre renda familiar per capita superior a 1,5 salários-mínimos ou documentação incompleta.

A Figura 4 e a Tabela 21 apresentam o número de alunos matriculados por curso versus o número de alunos beneficiados com auxílio estudantil.

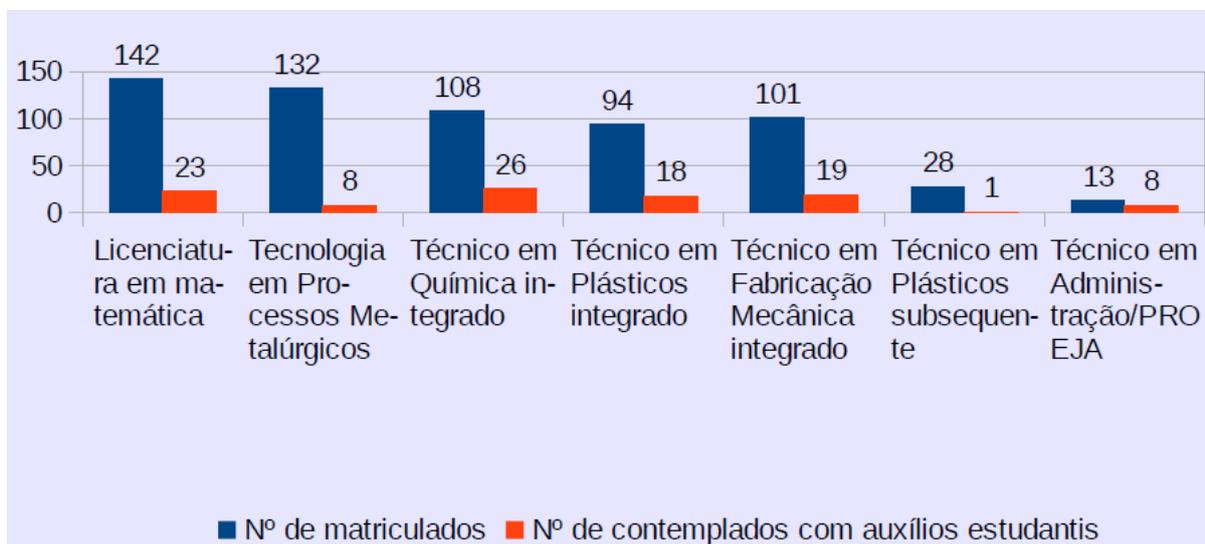


Figura 4: Número de alunos matriculados versus número de alunos que recebem auxílio estudantil de março a julho de 2014.

Tabela 21: Número de alunos matriculados versus número de alunos que recebem auxílio estudantil de março a julho de 2014.

Curso	Nº de Matriculados	Nº de Contemplados com auxílios estudantis	Percentual
Licenciatura em Matemática	142	23	16,20%
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	132	8	6,06%
Técnico em Química Integrado	108	26	24,07%
Técnico em Plásticos Integrado	94	18	19,15%
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado	101	19	18,81%
Técnico em Plásticos Subsequente	28	1	3,57%
Técnico em Administração/PROEJA	13	8	61,54%
Total	618	103	16,67%

A Tabela 22 explicita os recursos gastos com auxílios estudantis durante os meses de março a julho de 2014.

Tabela 22: Gastos com auxílios estudantis de março a julho de 2014.

Mês	Recurso utilizado
Março	R\$ 27.300,00

Abril	R\$ 27.300,00
Maio	R\$ 25.350,00
Junho	R\$ 24.900,00
Julho	R\$ 25.050,00
Total	R\$ 129.900,00

Além da concessão de auxílios estudantis, a Coordenadoria de Assistência Estudantil desenvolveu ações relativas ao desempenho escolar dos estudantes, auxiliando-os nas suas dificuldades, além de participar dos Conselhos de Classe, reunião de pais e atendimentos específicos àqueles alunos com baixo rendimento escolar.

Também, a Coordenadoria faz o acompanhamento das frequências dos alunos, em especial estudantes do Ensino Médio, mapeando aqueles que estão infrequentes e fazendo intervenções conforme as problemáticas apresentadas. Os casos cuja natureza transcenda a possibilidade de solução na escola, são encaminhados aos serviços de rede.

A Coordenadoria também disponibiliza atendimentos psicológicos aos alunos que procuram o serviço, mediante agendamento.

Assistência Estudantil: Agosto a dezembro

No segundo semestre do ano de 2014 a Coordenadoria de Assistência Estudantil teve sua equipe ampliada, constituindo a equipe mínima conforme prevê a Resolução nº 86, de 3 de dezembro de 2013 – Política de Assistência Estudantil do IFRS.

Em linhas gerais, a equipe da Coordenadoria de Assistência Estudantil desenvolveu ações de suporte pedagógico, psicológico e social que abrangiam atividades que visam auxiliar no desempenho escolar dos estudantes. Tais ações compreenderam encaminhamentos de suporte ao baixo rendimento escolar, desinteresse pelo aprendizado/desmotivação, dificuldade no cumprimento de regras e limites, conflitos, infrequência, dentre outros fatores. As ações foram desenvolvidas por meio de atendimentos individuais aos estudantes e familiares, atendimentos em grupo, visitas domiciliares, desenvolvimento de projetos, participação no Conselho de Classe, reunião de pais e atendimentos.

No início do mês de agosto foi publicado o Edital Nº 32/2014 dispendo sobre a seleção para concessão de auxílios estudantis do 2º semestre. Os benefícios concedidos por este edital tiveram validade de 5 (cinco) meses, de agosto a dezembro de 2014.

No Edital 32/2014 com vistas à concessão dos auxílios estudantis para os alunos dos cursos Técnicos Integrados, Superior e PROEJA que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica, a modalidade de auxílio ofertada foi chamada de permanência na escola, cujo objetivo é democratizar as condições de permanência dos jovens na educação, prevenir as taxas de retenção e evasão, dentre outros objetivos. De acordo com o recurso disponível os valores dos auxílios foram de R\$ 150,00 e R\$ 300,00.

A publicização do edital se deu através da divulgação no site e redes sociais, murais do Câmpus e divulgação nas salas de aulas. Houve 38 alunos inscritos, dos quais 26 foram contemplados. Os 12 alunos que não foram contemplados possuíam renda familiar per capita superior a 1,5 salários-mínimos ou apresentaram documentação incompleta.

A Figura 5 e a Tabela 23 apresentam o número de alunos matriculados por curso versus o número de alunos beneficiados com auxílio estudantil no Edital 32/2014/2º semestre.

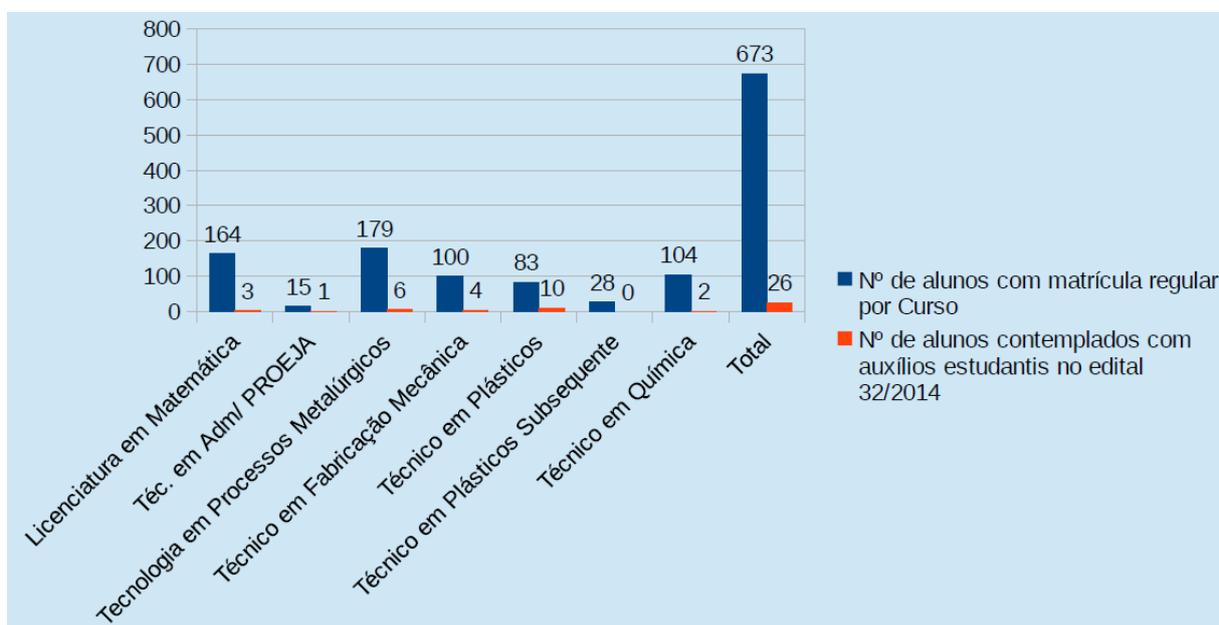


Figura 5: Número de alunos matriculados versus número de alunos que recebem auxílio estudantil de agosto a dezembro de 2014.

Tabela 23: Número de alunos matriculados versus número de alunos que recebem auxílio estudantil de agosto a dezembro de 2014.

Curso	Nº de alunos com matrícula regular por Curso	Nº de alunos contemplados com auxílios estudantis no edital 32/2014	Percentual
Licenciatura em Matemática	164	3	1,83%
Técnico em Administração/PROEJA	15	1	6,67%
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	179	6	3,35%
Técnico em Fabricação Mecânica	100	4	4,00%
Técnico em Plásticos	83	10	12,05%
Técnico em Plásticos Subsequente	28	0	0,00%
Técnico em Química	104	2	1,92%
Total	673	26	3,86%

Ainda no segundo semestre, foram realizados atendimentos pedagógicos, psicológicos e sociais com os estudantes e familiares, tais como: atendimentos individuais, atendimentos em grupo e visitas domiciliares. Foram realizadas reuniões com representantes de turmas discutindo temáticas relativas à Preservação do Patrimônio Público, atividade posteriormente desenvolvida com todas as turmas de 1ºs anos, atividades com as turmas de 3ºs anos dos Cursos Técnicos Integrados em conjunto com a Coordenadoria de Extensão sobre Estágio Curricular, além da participação em atividades junto ao NAPNE.

Foi desenvolvido um formulário de encaminhamento à Coordenadoria de Assistência Estudantil, instrumento pelo qual professores e servidores que atendem diretamente os alunos poderão encaminhar os casos que necessitem a intervenção dos profissionais da Assistência Estudantil.

A Tabela 24 explicita os recursos gastos com auxílios estudantis durante todo ano de 2014.

Tabela 24: Gastos com auxílios estudantis em 2014.

Mês	Recurso utilizado
Março	R\$ 27.300,00
Abril	R\$ 27.300,00
Maió	R\$ 25.350,00
Junho	R\$ 24.900,00

Julho	R\$ 25.050,00
Agosto	R\$ 30.900,00
Setembro	R\$ 32.400,00
Outubro	R\$ 31.650,00
Novembro	R\$ 30.600,00
Dezembro	R\$ 30.300,00
Total	R\$ 285.750,00

No mês de dezembro foi construído o Edital 42/2014 que dispõe sobre a seleção para concessão de auxílios estudantis do ano de 2015, sendo este agora dividido em 4 etapas de inscrições e normatizado pela Instrução Normativa PROEN nº 7 de 7 de novembro de 2014, além das inscrições e análises de auxílios estudantis do Edital 42/2014 que prevê a concessão do auxílio para o ano de 2015.

9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

Ainda não há uma política de acompanhamento de egressos. As primeiras turmas de Técnicos na modalidade Integrado e Superior foram formadas em 2014.

9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Ações de superação apontadas pela Direção de Ensino:

- Finalizar a Política de Ingresso Discente;
- Ampliar a divulgação dos cursos ofertados pelo Câmpus junto à comunidade;
- Construir forma de acompanhamento de egressos;
- Construir projetos/oficinas para demandas que surgirem ao longo do ano e elaboração de projetos pertinentes aos discentes;
- Propiciar palestras com diferentes temáticas prioritárias voltadas para os discentes do Câmpus;
- Incentivar/promover a eleição do DCE e Grêmios Estudantis na instituição, através de divulgação nas salas, meios de comunicação do Câmpus e cartazes no início do ano letivo com todos os passos de uma eleição: processo eleitoral, assembleias, criação das chapas e votação;

- Incentivar a criação da Comissão de Assistência Estudantil;
- Aplicar o questionário sociodemográfico para caracterização dos discentes;
- Realizar encontros com pais ou responsáveis dos discentes a fim de trabalhar temáticas relacionadas ao desenvolvimento do estudante.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Dado não fornecido pela Direção Geral do Câmpus Caxias do Sul.